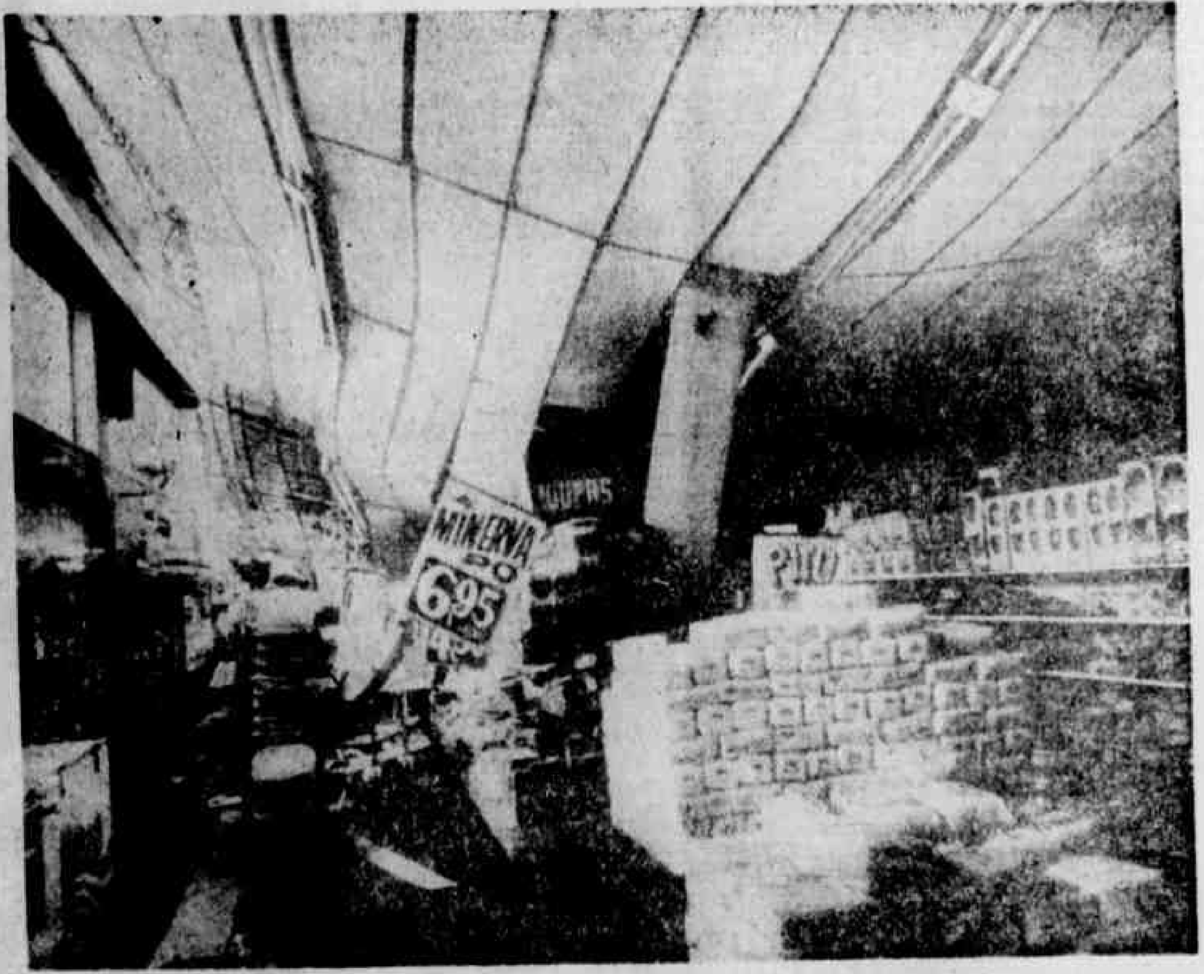
Arrumadores começam a receber o 13.º no dia 1.º

O sindicato liberou a tabela dos matriculados de 26 a 4878 ("Sindical", página 4).

CASAL ASSASSINADO DENTRO DE CASA

A terceira chacina, na Baixada, é atribuida ao Esquadrão (P. 5).

TEMPORAL DEVASTOU A CIDADE



Pela primeira vez, os preços baixaram, no Supermercado

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII — Nº 7.070 — Quarta-feira, 26 de Maio de 1976

O temporal que começou às 10 horas da manhã de ontem, com ventos de até 80 km horários, transtornou a vida do Rio e provocou 1.400 pedidos de socorro ao Corpo de Bombeiros. Partes da rêde elétrica cairam em alguns logradouros, milhares de telefones emudeceram, inclusive no Centro, ruas ficaram alagadas, árvores tombaram, rios transbordaram e trens e barcas interromperam o seu tráfego, durante alguns minutos. No Túnel Dois Irmãos, a colisão entre um ônibus e um caminhão paralisou o trânsito local. A Baixada Fluminense e Niterói também foram afetadas pela ventania e as chuvas. Felizmente, não houve, até a noite, nenhum caso fatal a registrar (Página 5).

A Rua dos Inválidos, no Centro, virou um rio

As moças enfrentaram o aguaceiro com espírito esportivo

MISS CAXIAS

Edmar Mendes de Malta é a representante de Duque de Caxias no concurso para escolha de Miss Estado do Rio, a ser realizado no próximo sábado, no Hotel Nacional. Miss Caxias-76, que foi eleita numa bela e concorrida festa no CAP Country Clube, reside em Saracuruna, tem 18 anos e cursa o último ano de Contabilidade do Coléio Duque de Caxias. O segundo lugar coube a Tânia M. Davi Ranel (nº 10) e o 3º a Tânia Maria de Assunção que ladeiam a vencedora.

O ônibus e o caminhão colidiram no Túnel Dois Irmãos

Empregados do Jóquei reclamam o repouso remunerado

A ação já deu entrada na Justiça do Trabalho ("Sindical", pág 4).

Bing Crosby engasga e é hospitalizado

COLUMBUS, Ohio (UPI-LD) — O cantor Bing Crosby foi liberado ontem de manhã do Hospital Riverside, onde foi internado na noite de segunda-feira, com um pedaço de carne entalado na garganta.

Crosby, 72 anos, se encontra em Columbus para participar de um torneio de golfe entre personalidades famosas que precederá o Torneio Memorial Golf, para profissionais, que se realizará em Dublin, uma cidade próxima.

O cantor sofreu o acidente quando jantava na fazenda do industrial John Galbreath perto de Columbus. Pessoas que estavam no local disseram que ele parecia sufocado e tinha dificuldades para engolir líquidos.

Onda grevista paralisa toda Itália

ROMA (UPI-LD) — Uma onda de greves interrompeu ontem o movimento de trens e o tráfego aéreo, paralisou os serviços de transportes coletivos e fechou os bancos em toda a Itália.

Os professores das escolas públicas e também os trabalhadores dos hotéis e restaurantes ameaçaram engrossar ainda mais a greve.

O movimento grevista ocorre num momento em que a Itália enfrenta uma fase de grande incerteza política e econômica.

O Governo democrata cristão do primeiro-ministro Aldo Moro luta para manter a lira minada pela inflação e tem também diante dos olhos o espectro de uma possível vitória dos comunistas nas próximas eleições de 20 de junho.

Os ônibus pararam durante três horas a Companhia Internacional Alitália e duas companhias domésticas, ATI e SAM, interromperam o tráfego aéreo durante 4 horas. Os bancos estiveram fechados o dia inteiro.

A Alitália cancelou quatro vôos intercontinentais e 26 vôos para países europeus suspendendo também seus vôos domésticos. As outras companhias aéreas não-italianas não foram afetadas pela greve.

Contudo os sindicatos em greve fizeram uma exceção para todos os vôos para Trieste, onde está o aeroporto mais próximo da região de Friuli, assolada por recente terremoto.

A maior federação trabalhista da Itália acusou os pilotos de "falta total de senso de responsabilidade", por fazerem greve num momento de grave crise no País.

Pagamentos que o BEG efetua hoje

— O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 26, através de suas 114 agências metropolitanas, os vencimentos da PMRJ — Ativos e Inativos — gr. 08 — Final 7; Corpo de Bombeiros — Ativos e Inativos gr. 08 — final 7; ECT — Contratados Finais 1, 2, 3; CEDAE gr. 03; C.E.G. — FEEMA; P.M.A. Colégio Pe[illegible] — Faber; UERJ; Petrobrás — Fronape; CODERTE gr. 02; M. Ex. Pep; os Estaduais do Grupo 08 final 7 e os Municípios do Grupo 16.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador:
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor:
RAUL AZEDO NETTO
Superintendente:
Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração
Superintendência
252-1477
252-0450
224-0445
224-7539
242-5676
Redação e Publicidade
Telefones:
224-0445
224-7539
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
R. da Constituição n.º 11
Preço do Exemplar
Cr$ 1,00
Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda. Rua da Constituição, 11

LÍBANO

Mais de 60 mortos em apenas 24 horas

BEIRUTE (UPI-LD) — O presidente eleito Elias Sarkis reuniu-se com os líderes cristãos maronistas para ouvir suas propostas sobre o cessar-fogo e sobre uma conferência de paz destinada a dar uma solução à guerra civil que assola o Líbano há 13 meses.

As lutas na região portuária e no interior do país deixaram 66 mortos pelo menos e 120 feridos nas últimas 24 horas, devido a uma nova deterioração da situação, em consequência do impasse político.

Sarkis conferenciou com o patriarca maronita, Antonius Boutros Khreish, e mais tarde, com o presidente Suleiman Franjieh, líder maronita de linha dura, cuja recusa em renunciar está sendo amplamente criticada como um dos principais obstáculos ao acordo de paz que Sarkis está tentando conseguir.

Sarkis deve ter falado com Franjieh a respeito da proposta francesa de enviar tropas de paz ao Líbano e também a respeito da renúncia do presidente e de sua própria tomada de posse do cargo.

Sabe-se que o presidente Franjieh é favorável a intervenção francesa. Mas devido a forte oposição, dos esquerdistas, e, palestinos contra o oferecimento da França, Sarkis pediu um «congelamento» da proposta, a fim de tentar uma solução da crise numa conferência de paz por ele mesmo proposta, disseram fontes políticas.

O jornal «Al Kabas», do Kuwait, afirmou que representantes dos guerrilheiros palestinos de Beirute estão ameaçando reiniciar a campanha de violência na Europa, se a França intervier no Líbano. «A revolução palestina será obrigada a empregar novas formas de luta e o confronto com a França se ampliará, incluindo toda a arena européia», disse o jornal citando um representante palestino.

A proposta francesa até agora só foi aceita pelos direitistas cristãos militantes. A Síria, que mantém pelo menos seis mil soldados no Líbano, não fez nenhum comentário sobre o oferecimento francês. Contudo, fontes diplomáticas afirmam que Damasco seria favorável «a uma pequena força francesa de supervisão», para dar mais apoio à sua presença no Líbano.

Contudo, Bashir Gemayel, um dos principais comandantes militares do Partido Falangista de Direita, manifestou-se contrário à intervenção francesa e apoiou as exigências de reforma feitas pelos esquerdistas.

Desfalcaram correios dos EUA em 8 milhões

NOVA IORQUE (UPI-LD) — Um homem e uma mulher foram, formalmente acusados de um desfalque de 800 mil dólares (8 milhões e 440 mil cruzeiros), o maior da história do Serviço Federal dos Correios dos Estados Unidos. Ambos trabalhavam na agência dos Correios do Aeroporto Kennedy, de Nova Iorque.

Os dois funcionários dos Correios foram acusados do roubo de 12 pacotes contendo dinheiro que haviam sido enviados no dia 22 de setembro do Exterior pelas agências de importantes bancos norte-americanos. Os acusados são David Walker, de 48 anos, encarregado da seção de correspondência registrada, e a funcionário Helen Helton, de 47 anos de idade.

Walker e Helen durante quatro meses gastaram 150 mil dólares, comprando inclusive carros de luxo, confirmando as suspeitas dos inspetores do Serviço de Correios, que haviam sido alertados por um informante sobre o desfalque.

Ainda não se informou se o restante do dinheiro foi recuperado.

Walker trabalhava há 14 anos no Correio e Helen estava há três anos em serviço. Ambos foram detidos em suas respectivas residências pelos inspetores postais e acusados de desfalque.

O casal foi acusado formalmente pelo Tribunal Federal do Brooklin pelo juiz Vincent Catoggio, que estipulou uma fiança de 50 mil dólares e marcou a audiência de julgamento para 3 de junho. Eles poderão ser condenados a cinco anos de prisão e multa de 2.000 dólares.

Dez dos pacotes roubados procediam de um banco de Milão endereçados ao Irving Trust Co. e outros dois foram enviados de Granada, ao Chase Manhattan.

As investigações começaram 15 dias depois do desfalque. Os inspetores postais mantiveram Walker sob vigilância e viram quando comprou um Jaguar por ..... 15.500 dólares e pagou 100 mil dólares por um terreno na Jamaica. Walker também comprou, à vista, um Thunderbird para Helen.

PEDRO II

Funcionários já receberam os atrasados

A direção do Colégio Pedro II tomou todas as providências para o pagamento, ontem, mesmo, dos servidores administrativos e estatutários do educandário, logo depois da publicação, no Diário Oficial, do decreto que trata do Plano de Classificação de Cargos; a verba para isso, segundo informa o professor Wandick Londres da Nóbrega, já estava depositada no Banco do Brasil, desde o ano passado.

Agora, ainda segundo informação do diretor do colégio, fica faltando apenas a publicação, em Diário Oficial da parte relativa ao pessoal regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas e aos professores. Assim o colégio bate um recorde, no que se refere à rapidez no pagameneo das diferenças decorrentes da aplicação do plano, «o que proporcionou ambiente de grande euforia entre os servidores beneficiados».

Quanto aos professor, assegura a direção do educandário que está atenta junto às autoridades para que se corrijam certas distorções existentes no Decreto 74.786, de 30 de outubro de 1974, a fim de que os mestres recebam o tratamento a que têm direito com base na justiça e na eqüidade.

Pedro II ficará descongestionada com a mudança

Trens de Caxias fora de B. de Mauá em julho

A Divisão de Subúrbios do Grande Rio, da Rede Ferroviária Federal, anunciou que, daqui a dois meses (em julho), vai transferir os trens da Linha Auxiliar e Duque de Caxias (que atualmente partem de D. Pedro II) para a Estação de Barão de Mauá, esta terá, então, mais duas linhas eletrificadas, de bitola larga.

Dentro de um ano, os trens de São Paulo, Belo Horizonte, Macaé, Campos, Cachoeiro de Itapemirim, Vitória, Três Rios e Zona da Mata (em Minas) também passarão a partir de Barão de Mauá.

Os 60 mil passageiros que viajam para Duque de Caxias e estações da Linha Auxiliar, todo dia, poderão fazer baldeação em São Cristóvão, sem qualquer aumento no preço das passagens; além disso, as linhas que vão atender, a partir de Barão de Mauá, os passageiros com destino a Caxias e subúrbios da Linha Auxiliar.

PROBLEMAS

Um funcionário da Divisão de Subúrbios disse ainda que as obras para a implantação da bitola larga, a partir de Barão de Mauá, ficam prontas em julho deste ano. Com a transferência dos trens que hoje saem de D. Pedro II para a Estação da Leopoldina, estará tudo pronto para a construção de um grande terminal ferroviário.

Para os passageiros que viajam todos os dias de Duque de Caxias e dos subúrbios da Linha Auxiliar para o Centro da Cidade (eles agora desembarcam em D. Pedro II), a mudança anunciada ontem vai dar problemas, pois fazer baldeação em São Cristóvão, onde pegar um trem não é fácil, na hora do «rush», só vai complicar as coisas. Já para alguns passageiros, a mudança é boa, porque podem pegar condução na Avenida Francisco Bicalho, na Leopoldina.

D. Maria Oliveira mora em Doutor Laureano e todos os dias vai a Botafogo, onde apanha roupa para lavar em casa. Ela acha que a mudança vai ser boa, pois poderá pegar um ônibus no fim da linha. Já Ivã Santos Oliveira, morador em Duque de Caxias (ele acorda diariamente às 5 da manhã, para pegar o trem das 6 horas), não pensa da mesma forma: para ele, saltar em D. Pedro II é mais fácil, pois ali ele fica mais perto do trabalho.

Já Basílio José de Moura, de Saracuruna, afirmou que as coisas estão ficando mais confusas, com as baldeações em Caxias, mas vão piorar, se tiver que baldear em São Cristóvão. Ele acha que essas mudanças de um trem para outro «desorientam o povo, que não sabe para onde ir».

BNH explica o novo plano da casa própria

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Maurício Schulman, lançou, ontem na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, por ocasião das solenidades de comemoração do Dia da Indústria, o Programa Habitacional Empresa — PROHEMP — pelo qual os empresários poderão financiar habitações para os seus empregados.

Lembrou o presidente do BNH que a nova linha de crédito do BNH vem de encontro às inúmeras solicitações da classe empresarial, expressas formalmente durante a 1a. Reunião Plenária da Indústria e Comércio, realizada na cidade de Friburgo, no final do ano passado.

Para um auditório de 400 empresários e autoridades governamentais, Maurício Schulman explicou toda a mecânica operacional do programa, que terá como agentes promotores as próprias empresas, órgãos públicos ou ainda as instituições por eles criadas para a promoção de programa habitacional para seus empregados e servidores.

Depois de concluído o conjunto habitacional financiado através do PROHEMP é de livre escolha da empresa ou órgão público o destino das unidades. Tanto podem proceder normalmente a comercialização normal com seus empregados, como conceder a essas o uso das unidades produzidas, assegurando-lhes o direito à aquisição, mediante a opção de compra, intransferível. Nesse caso, terá o empregado, até o final do prazo de carência que tem a empresa para fazer o repasse, para exercer aquele direito.

Existe uma particularidade em relação ao prazo de carência neste programa. É variável em função do número de habitantes da localidade. Para os projetos situados em cidades, ade tuados em cidades, vilas ou povoados com menos de 50 mil habitantes, pode chegar até 60 meses, ou seja, cinco anos. Nas demais localidades o prazo de carência é de 36 meses.

EDITAL

de citação com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo:

O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ Saber aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados, CARLOS CESAR DE OLIVEIRA e ROBERTO DE FREITAS BARRETO que se encontram em local incerto e não sabido para no prazo de 24 horas pagarem a quantia de Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros) ou nomearem bens a penhora, sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem para a garantia do aludido e principal pressupostos. Ficando citados para no prazo de 10 dias oferecerem a defesa que tiver em virtude da Ação ECE, digo EXECUÇÃO que lhe move BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A., ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga nº 115, sala 301-B. Tudo na conformidade das peças adiante transcrita. PETIÇÃO INICIAL. Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A., estabelecido nesta cidade à Av. Rio Branco 131, por seu advogado, vem pelos motivos adiante expostos e com fundamento nos arts. 580 e s/ parágrafo c/c inciso do art. 585 do C.P.C. e demais disposições aplicáveis, promover uma EXECUÇÃO com base em título extra — judicial contra CARLOS CESAR DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, contador domiciliado e residente nesta cidade à Rua General Góis Monteiro nº 8 Bloco C, apto 701 com endereço comercial à Rua Visc. Silva nº 144, e contra ROBERTO DE FREITAS BARRETO, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado e residente nesta Cidade à Rua Marechal Mascarenhas de Moraes nº 96, apt.º 903 e com endereço comercial no mesmo do primeiro, digo primeiro suplicado, para os fins que passa a aduzir. 1) O suplc. é credor do(s) suplicado(s) pela importância de 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros) representada pela(s) Notas promissória(s) emit. digo emitida por suplicados e avalizada por suplicados vencida em 21.2.1976 e 4.3.1976 respectivamente. — 2) Apesar de vencida e protestada as notas promissórias não foi paga(s) até a presente data. — 3) Ante o exposto, requer seja os mesmos citados, inclusive nos dias e horas permitidas pelo 12.º do art. 172 do CPC, para que paguem em 24 horas a importância devida acrescida de juros de mora a partir do vencimento (arts 48 2.º da lei uniforme em vigor) e todas as despesas processuais, de hon. advocatícios de 20% sobre o valor do débito, ou nomeie bens à penhora tudo sob pena de esta ser feita em quantos de seus bens quantos bastem, intimando-se os cônjuges do(s) executado(s) se casado(s), for(em) caso a penhora recaia em bens imóveis. — 4) O O suplc. requer a Vossa Excelência se digne determinar ao Sr. Oficial de Justiça que caso não encontre os suplds proceda ao arresto de tantos de seus bens quantos bastem para a garantia da execução. — 5) Protesta-se pela produção de qualquer outra prova que se torne eventualmente, digo eventualmente necessária. Termos em que, dando-se a esta o valor de Cr$ 16.290,00 (art. 259) C.P.C. P. deferimento. Rio de Janeiro 8 de abril de 1976 (A) Haroldo Cabral Figueiredo. PETIÇÃO DE FLS. 15. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível. BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A., nos autos de Ação de Execução movida contra CARLOS CESAR DE OLIVEIRA e ROBERTO DE FREITAS BARRETO, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. vem mui respeitosamente requerer a V. Exa. a citação [illegible] a valor de Cr$ 16.290,00 (art. 259) CPC. P. deferimento. Rio de Janeiro 5 de maio de 1976 (A) Manoel Gulhon OAB 18.891. DESPACHO DE FLS. 16. Reconsidero o despacho de fls supra. Defiro o pedido de fls 15. Expeçam-se Editais. Prazo de 20 (vinte) dias. Rio 13.5.1976 (A) Helena Bekhor. E para constar foram expedidos os Editais que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO e passado Nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio aos 21 dias do mês de maio de 1976. Eu, ZELIA DA GUIA GONÇALVES VERONA, Escrevente o datilografei. E eu, JOSÉ GILBERTO MACHADO VELHO, Escrivão Substituto responsável pelo expediente da 3ª Vara Cível subscrevo e assino. (A) Ralph Lopes Pinheiro (Juiz Titular).

(SE-272)

QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de 10 dias.

O Doutor João Uchôa Cavalcanti Neto, Juiz de Direito da 5a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente edital virem que no próximo dia 26 de maio de 1976, às 14.00 horas, será levado à leilão no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da Execução tombada sob o nº 44.198 que Rômulo Cavalcante Mota move contra Paulo Calheiros da Graça e Rosa Maria Escobar de Magalhães. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 12.800,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por 3 dias. Se o bens não alcançarem lanço superior à quantia supra, fica desde logo designado o dia 7 de junho de 1976, às 14.00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, nos termos do art. 686, inciso VI do C.P.C. — Certidão de fls. 12 verso: Certifico e dou fé que, em continuação de diligências e na Rua General Cristóvão Barcelos nº 88, apt. 202 intimei os suplicados Paulo Calheiros da Graça e Rosa Maria Escobar Calheiros da Graça, para ciência da penhora dos bens constantes do auto de penhora e depósito anterior e para, no prazo e de acordo com a Lei, apresentarem a defesa que tiverem, ficando ambos cientes da sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga nº 115, 3º andar, sala 305, corredor B, ciente ainda o suplicado Paulo Calheiros da Graça, que sendo fiel depositário dos bens penhorados e que ficaram sob sua guarda e responsabilidade, que dos mesmos não poderá abrir mão, sem o prévio consentimento por escrito deste Juízo, sob as penas da Lei, tendo o mesmo assinado o respectivo auto de penhora e depósito. Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1976. (as.) Nelson Martins - Oficial de Justiça. — Laudo de fls. 23: Laudo de avaliação. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico nº 245-9323 e respectiva linha independente de qualquer saldo negativo, porventura existente nesta data, em Cr$ 10.000,00; Um aparelho de televisão, marca «Philips», com 23 polegadas, sem nº visível, em bom estado de conservação, em Cr$ 800,00; Um aparelho stéreo, modelo 547, toca-discos, marca «Philips», com duas caixas acústicas, em bom estado de conservação, em Cr$ 2.000,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 12.800,00. Rio de Janeiro, 30 de março de 1976. (as.) Washington de Oliveira - 10º Avaliador Judicial. (as.) Gilberto da Silveira Serra - 9º Avaliador Judicial. — E quem ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local acima, nos dia e hora designados, ciente de que deverão ser pagas as percentagens de 5% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no «Diário Oficial» e imprensa local. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 3 dias do mês de maio de 1976. Eu, Jorge Ivo Tumba, Escrevente Juramentado, datilografei e conferi. E eu, Jayme Duarte, Escrivão substituto, subscrevo. (as.) João Uchôa Cavalcanti Neto, Juiz de Direito.

(DEPE-258)

Plantão

IMOBILIÁRIAS

Criticando ontem o prefeito de Niterói por ter assinado dois contratos num montante de 54 milhões para aplicá-los em Piratininga, em obras que considera supérfluas, o deputado Francisco Lomelino, do MDB, continuou dizendo da tribuna da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro:

— Tantos milhões para serem aplicados num local de apenas 300 habitantes. Tudo isso virá apenas beneficiar grupos imobiliários, e, enquanto isso, Niterói continua sem água e sem esgotos.

POLUIÇÃO

O deputado Antônio Alexandre (ARENA) voltou a falar sobre o vinhoto que com a volta do funcionamento das Usinas em Campos, o vinhoto voltou a poluir os rios, matando peixes e outros animais que se aventuram a beber as águas dos rios.

TRANSPORTADORES

A Fiat Motores do Brasil, que está montando sua fábrica de automóveis em Minas Gerais, vai utilizar 51 redutores de velocidade, que serão usados em seus transportadores; o equipamento acaba de ser fornecido pela Falk do Brasil S.A. Com eixo de saída oco e montados diretamente sobre o eixo acionado, os redutores dispensam o uso de acoplamento e base de suporte. Assim, conseguem simplificar ao máximo a estrutura do equipamento.

SEM PROFESSORES

O deputado Henrique Peçanha, do MDB, denunciou de novo da tribuna da Assembléia Legislativa do Estado a falta de professores em Duque de Caxias. Por isso, segundo o parlamentar, os alunos dos Colégios Itaperuna, Dulce Peter, Castro Alves, Herbert Moses e Monte Castelo voltaram para casa freqüentemente, pois aqueles estabelecimentos não dispõem de número suficiente de professores.

BODAS PARLAMENTARES

A Assembléia homenageou ontem os deputados Frederico Trotta (MDB), Saramago Pinheiro (Arena) e Salomão Filho (MDB), pelos seus 25 anos de Mandato Parlamentar, nos termos do Requerimento de autoria do deputado Silbert Sobrinho do MDB.

PAIXÃO

Já está circulando nos frescões da cidade o número 20 da revistinha Vip's Bus, de agora em diante com seu novo redator, o jornalista Antônio Franco. Com matéria atraente e bem distribuída, o número 20 de Vip's Bus tem como destaque a reportagem central, sobre a Paixão de Cristo, texto do próprio Antônio Franco.

ILHA EM LILÃO

A Ilha dos Cabritos, situada em Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro, e que tem uma área superior a 17 mil metros quadrados, vai ser vendida em leilão pela Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no próximo dia três de junho.

O lance mínimo, segundo estabelece o edital de venda, será de Cr$ 490 mil. A Ilha dos Cabritos, ou Ilha de Arequeçaba, está situada em frente ao Saí, no 1.º distrito do município de Mangaratiba, distante dois quilômetros do continente. Tem forma de meia laranja, com alguma vegetação, perímetro de 560 metros e área total de 17.250 metros quadrados.

BÓIAS ELETRÔNICAS

Através de financiamento no valor de ...... US$ 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos), a Empresa de Portos do Brasil S/A — Portobrás, assino uconvênio com a Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha de Guerra, para a instalação de um novo sistema de sinalização marítima nos principais portos brasileiros.

"JOÃO DA SILVA"

A Televisão Educativa, canal 2, vai transmitir, a partir do dia 4 de junho próximo, às 20 horas, a novela-didática "João da Silva". A novela, que já foi apresentada, com êxito, nas principais cidades do Brasil, é um Curso Supletivo, para maiores de 14 anos, relativo à primeira fase do ensino de primeiro grau, correspondente ao antigo curso primário.

CPI verá situação do menor abandonado

Será instalada na próxima semana, segundo o deputado estadual Flores da Cunha Neto, a Comissão Parlamentar de Inquérito que apurará irregularidades atribuídas à Fundação Estadual de Educação do Menor (FEEM), entre as quais o desvio de mão-de-obra e material de construção para casas de diretores da instituição, desobediência à política nacional de bem-estar do menor e a falta de pagamento aos educandários que com ele mantêm convênio e aos seus fornecedores, no que foi apontado como "prática oficial do calote".

O deputado emedebista Flores da Cunha Neto informou que o líder do MDB na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Moacir, já apoiou a iniciativa e que a CPI terá quatro membros do MDB e 1 da Arena, que em 90 dias terão de concluir sua tarefa embora não precisem de tanto tempo, porquanto as denúncias estão quase todas catalogadas e comprovadas em documentos.

45 ÓBITOS

A primeira providência da CPI será a convocação da presidente da FEEM, Irna Marília Kaden, apontada pelo parlamentar denunciante como a principal responsável pelas irregularidades. Segundo Flores da Cunha Neto, a lotação ideal da instituição seria de 160 menores. Este ano, porém, chegou a atingir a 406 num só dia, tendo de se destacar o fato de que até março de 1975 (administração de Maria Celeste Flores da Cunha, mãe do deputado), apenas quatro óbitos se haviam registrado, enquanto que no breve tempo em que a Sra. Irna Marília Kaden está à testa da instituição 45 menores ali já faleceram.

LD-OPINIÃO

A arquibancada perpétua

O prestígio das arquibancadas do desfile das escolas de samba acaba de ser confirmado. Uma autoridade em matéria de turismo declarou, com admirável firmeza, que o glorioso monumento voltará ao Mangue, no próximo carnaval.

Estamos praticamente em junho e o desmonte do material ainda não terminou. Dentro de pouco tempo será hora de nova montagem, para o carnaval que vem vindo. Mas as preciosas peças não ficarão inaproveitadas por muito tempo. Em curto intervalo, passarão a servir ao autódromo de Jacarepaguá.

Desmontadas que sejam no Mangue, serão erguidas no autódromo. Espera-se que a montagem e desmontagem de Jacarepaguá não atrasem o trabalho de armar tudo de novo, no canal ilustre.

O presidente da Riotur, com veia humorística, responde aos críticos, dizendo: «Se alguém me apontar um local melhor que a Presidente Vargas, fico muito agradecido».

Agradecida ficará também a Cidade.

A febril operação alegra o Rio. Esse dinamismo, embora custando dinheiro, é indispensável. Torna-se compatível com a situação geral de tumulto, que o metrô já prolonga, do Catete ao Estácio, devendo avançar simultaneamente nas direções Norte e Sul.

Se alguém apontar um meio melhor de administrar o Rio, nós todos ficaremos agradecidos.

Lembrança infeliz

Como resolver a complicada situação do Líbano? Pretendendo enfrentar a embrulhada, o presidente Giscard d'Estaing lembrou-se de um método usado em outras épocas pelas grandes potências. D'Estaing ofereceu aos libaneses tropas francesas, para garantia do cessar-fogo.

Oferecimento a quem? A qual dos grupos em luta?

Ninguém poderia negar a existência de uma virtude francesa: a lucidez. Muito deve o mundo à sagacidade gaulesa. Por isso precisamos indagar sobre a causa da repulsa que a proposta de D'Estaing encontrou, dentro e fora do Líbano.

Entretanto, alguém deve estar concordando com a oferta de intervenção. A influência da França no Líbano, com efeito, não é apenas cultural. Esteve o país por longos anos sob mandato francês. Contudo o mandato, a influência cultural e o atual interesse que o sr. Giscard d'Estaing revela, sempre se lastrearam em interesses econômicos. Tais interesses ainda hoje existem, sob novas formas, numa transição entre o colonialismo e a verdadeira independência das nações pequenas.

Evidentemente, não é fácil defender determinados interesses, no momento em que em todo o mundo se acentua o declínio do mandonismo.

No caso das relações entre a França e sua antiga colônia, a via diplomática será o melhor caminho.

As relações entre os países marcham para modificações num sentido de igualdade e respeito à soberania de cada um.

Aventura marítima

O sol nasce para todos. Então deve também nascer para milionários multinacionais e classes anexas.

Depois de muitos dias nublados e chuvosos, houve um domingo convidativo, com possibilidade de praia e de mar.

Como o sol efetivamente nasce para todos, esteve grande o comparecimento à Praia de Ramos, além de outras, de concorrência democrática. Enquanto isso, membros do Conselho do Chase Bank, reunidos no Rio, realizaram passeios de iate, na amável companhia de anfitriões multinacionais. Entre estes, uma figura multisituacionista: o sr. Válter Moreira Sales.

David Rockefeller, Gianni Agnelli, John Loudon e o chinês de Hong-Kong, Y. K. Pao, emprestavam maior importância ao passeio.

Através da crônica do «societi» ficou-se sabendo que Y. K. Pao, grande armador da multinacional Hong-Kong, «confessou ser pai de quatro filhas». Confessou? Ter filhos é motivo de confissão O cronista não explica.

Do ancoradouro do Iate Clube saíram os navegantes, em luzida frota. Fizeram-se os barcos ao largo, no rumo da barra. O destino era a bela praia de Itaipu. Mas na altura da Lage encontraram mar grosso. A esquadra festiva virou a bombordo, Paquetá substituiu Itaipu no itinerário dos homens do dinheiro.

Fartos das comidas e bebidas dos paióis dos iates, os turistas deliberaram desembarcar, em busca de sorvete. Entretanto, o dinheiro que juntaram não cobria a despesa. Nem o crédito do Chase Bank era reconhecido pelos sorveteiros.

De sorte que o alegre bando voltou para bordo sem picolé.

Os queridos bóias-frias

A situação do bóia-fria emocionou, quase até as lágrimas, o Governador de São Paulo. Mas o que é o bóia-fria? E' o retirante de regiões flageladas. Comem quando têm o que comer, em marmitas que não esquentam. E como nem sempre encontram trabalho nos cafezais, são explorados por atravessadores conhecidos como «gatos».

Chegou ao conhecimento do Governador Paulo Egídio essa situação. Foi o eminente estadista e sociólogo ao encontro da nova categoria de miseráveis. E tocado pela veia oratória, discursou.

Os jornais registram trechos do discurso governamental. «Meus queridos bóias-frias», disse o emotivo orador, no começo da fala. E logo a seguir fez uma constatação de humildade cristã. «Que diferença há entre você, bóia-fria, e eu, Governador? Nenhuma. Somos iguais».

O Governador não se limitou a estabelecer comparações. Logo anunciou a criação de Casas do Bóia-Fria em várias cidades. Ali, os desempregados serão acolhidos à espera de ocupação. Materialmente, fica assegurada a igualdade. Pois tudo une e nada separa o sr. Paulo Egídio de seus queridos bóias-frias.

E assim vamos resolvendo com inteligência os problemas nacionais.

Cardeal brasileiro é o substituto do Papa

O cardeal Agnelo Rossi, há dias nomeado camerlengo do Sagrado Colégio Cardinalício, continuará no posto de prefeito da Sagrada Congregação para a Propagação da Fé, cargo para o qual foi nomeado há quatro anos, quando era o arcebispo de São Paulo.

Para a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB —, a recente nomeação do cardeal brasileiro representa «uma grande distinção para o clero brasileiro», segundo um dos porta-vozes daquela conferência.

Com a designação de d. Agnelo Rossi para o cargo de camerlengo (ele ficará encarregado da Justiça e do Tesouro da Santa Sé), ele poderá assumir a qualquer momento, o lugar do Papa, em caso de afastamento do Sumo Pontífice de seu cargo. Assim, d. Agnelo poderá substituir Paulo VI em caso de viagens deste ou de transmissão do cargo, quando houver eleição para a cadeira de São Pedro.

No Vaticano, há outro carmelengo, o cardeal francês, d. Jean Villot, atual secretário de Estado da Santa Sé e presidente do conclave que vai eleger o sucessor de Paulo VI. Desse modo, a nomeação de d. Agnelo Rossi em nada influirá no clero brasileiro, com relação à escolha do próximo Papa.

NITERÓI

Vereadores mudam para a Assembléia

Está oficialmente marcada para sábado a inauguração das novas instalações da Câmara Municipal de Niterói, que deixará o velho prédio do Jardim São João para o local onde funcionava a Assembléia Legislativa do antigo Estado do Rio, na Avenida Amaral Peixoto, onde já estão instalados os serviços médico e administrativo do Legislativo municipal.

Ontem, houve a última sessão no prédio velho e amanhã começa a mudança do plenário que estará concluída na sexta-feira.

Segundo o vereador Donald Guimarães, presidente da Câmara, a inauguração ocorrerá às 10 horas de sábado, com sessão solene na presença de autoridades municipais e estaduais.

Resultado da datilografia sai no dia 31

O Centro de Processamento de Dados do Estado do Rio divulgará dia 31 a relação por notas, em ordem classificatória, dos 1.015 candidatos que fizeram domingo a primeira prova — Português e Matemática — do concurso para preenchimento de 60 vagas de datilógrafo-escriturário na Prefeitura.

Os 60 primeiros classificados serão convocados para a prova prática de datilografia, em data ainda a ser marcada, e os candidatos terão que obter o mínimo de 50 pontos para serem aprovados.

Governo vai dar um basta no custo de vida

BRASÍLIA (ANDA-LD) — Durante a reunião de hoje do Conselho de Desenvolvimento Econômico a Presidência da República anunciará "importantes medidas governamentais destinadas a conter o custo de vida e o processo inflacionário", segundo adiantou, em Brasília, o Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, que passou o último fim de semana, empenhado em estudar a questão. O titular da Pasta da Fazenda reuniu-se com o Ministro do Planejamento, Reis Veloso, para exame das proposições que serão oferecidas à reunião do CDE, quando o presidente Geisel receberá para exame uma lista de produtos de primeira necessidade a qual passaria a contar com fiscalização rigorosa da SUNAB que fixaria seus preços de mercado.

Banda de Petrópolis deu "show" na Bahia

O desfile em Salvador da Banda Marcial Guarda Pedro II, do Liceu Municipal de Petrópolis, constituiu-se num espetáculo que chamou a atenção de mais de 15 mil pessoas que se acotovelaram na Avenida 7 de Setembro, aplaudindo, e ao final abraçando demoradamente os jovens estudantes que se integraram à delegação do Lions Clube de Petrópolis que participou da XXIII Convenção Nacional naquela capital. Ao final, a banda do Liceu foi apontada como vencedora do grande desfile, que reuniu quarenta bandas estudantis de todos os Estados e mais de 8 mil "leões", cabendo ao Lions Clube de Petrópolis a Taça Disciplina.

A Banda Guarda Pedro II esteve em Salvador sob a chefia do diretor do Liceu, professor Luiz Carlos Malheiros, e foi integrada por 29 rapazes e 6 moças. O desfile foi realizado sexta-feira à noite, na "cidade alta", num trecho de quatro quilômetros da Avenida 7 de Setembro, entre o Bairro Campo Grande e a Praça Castro Alves. Pela primeira vez o grupo apresentou-se com os novos instrumentos importados (2 bumbos americanos; 2 caixas inglesas; 3 flautins ingleses, e um prato turco), tendo, ainda: 4 surdos; 5 liras e 8 clarins. As músicas que mais empolgaram aos baianos foram: "Tema de Lara" e "Semper Fidélis", pela maneira com que as interpretou o famoso conjunto marcial do Liceu Municipal de Petrópolis.

LAJE DO MURIAÉ

Crise deixa escola normal sem aulas

O Ginásio e Escola Normal Laje do Muriaé, único estabelecimento de ensino médio daquele município fluminense, encontra-se com suas aulas paralisadas há mais de uma semana devido ao êxodo de professores, provocado por sérias divergências com a nova diretora, Maria Clara Diniz. O problema atinge principalmente a escola normal.

A atual diretora foi a primeira dirigente da escola, quando da sua fundação na década de 50 pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Tempos depois teve que abandonar o posto e veio para o Rio trabalhar num colégio da Zona Sul. Agora, retornou à direção do colégio de sua cidade, com uma nova filosofia, incompatível com as condições financeiras da maioria dos alunos. Aumentou a pequena mensalidade que é cobrada a título de taxa de manutenção e passou a cobrar dos alunos todos os serviços prestados pela escola, desde diplomas até papel de provas e boletins de notas.

Não conseguindo um diálogo esclarecedor com a diretora, as professoras estão desertando em massa.

São Gonçalo é contra as obras do pré-Metrô

Uma campanha articulada pelo deputado estadual Joel Lima e apoiada pela Prefeitura local em São Gonçalo, contra o progresso do pré-Metrô que ligará Niterói à Alcântara, vai ser ativada a partir de junho para a coleta de 400 mil assinaturas num memorial a ser enviado ao presidente Ernesto Geisel e ao Governador Faria Lima, protestando contra a obra e pedindo que em seu lugar seja aberta uma nova rodovia de penetração no Município.

A realização da campanha foi aprovada numa reunião de que participaram cerca de 50 pessoas, entre líderes políticos e pessoas de destaque na comunidade gonçalense.

Postos serão instalados em todos os bairros da cidade para a coleta de assinaturas e intensa propaganda será feita pela imprensa e por alto-falantes para mostrar os prejuízos que poderão ser provocados pelo pré-Metrô, tais como a divisão da cidade em duas e o aumento em tempo e dinheiro no percurso até Niterói.

O pré-Metrô foi planejado depois de pesquisa que comprovou que a quase totalidade da população economicamente ativa de São Gonçalo vai diretamente ao Rio para trabalhar, utilizando as lanchas do STBC.

A futura ligação foi planejada para partir do aterro junto as Barcas, onde seria construída uma estação com capacidade de embarque para 20 mil pessoas por hora. Seguindo em linha reta, o pré-Metrô acompanharia a Avenida Feliciano Sodré, entraria na Contorno e seguiria à beira-mar até o Barreto. Daí, pelo leito da via férrea fora de uso, iria até Neves, em São Gonçalo, até chegar a Alcântara. No percurso seriam construídas 15 estações de embarque e a obra demandaria pouco tempo pela quase inexistência de desapropriações, estando a conclusão prevista para o prazo de 10 anos.

PROTESTOS

O deputado Joel Lima esteve com o Ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes, expondo os pontos de vista contrários ao pré-Metrô e, segundo ele «a Secretaria de Transportes contratou uma pesquisa, mas apenas para cuidar das origens, como local de trabalho, bairro onde o consultado reside, meio de transporte utilizado etc. Ninguém foi consultado se era ou não contra o pré-Metrô e por quê razões, nem mesmo a Prefeitura local. Se o tivessem feito, os pesquisadores ficariam sabendo que a ligação projetada não resolverá os principais problemas do município.»

Foi ainda argumentado que quem reside nos bairros mais distantes que não serão atingidos pelas estações do pré-Metrô ficarão com um grande problema, pois sem ônibus direto para Niterói todos terão de apanhar uma condução para chegar a qualquer uma das estações, perdendo tempo e dinheiro. O próprio percurso até Niterói será mais demorado, pois os trens pararão três minutos em cada estação, dando uma demora de 45 minutos só em paradas, enquanto os coletivos de Tribobó até Niterói gastam em média 30 minutos pela Rodovia Amaral Peixoto e 45 minutos por dentro do município.

DORADO

Nova Iguaçu ganhará centro urbano humanizado

Já começou, com a retirada dos paralelepípedos de trecho da Avenida Amaral Peixoto — entre Quintino Bocaiúva e Nilo Peçanha — a recuperação urbanística do centro urbano iguaçuano, que em 90 dias, estará totalmente modificado, dentro dos modernos princípios de humanização urbanística nos locais de grande concentração.

Os projetos, elaborados pelas secretarias municipais de Planejamento e de Obras, que começam a ser executados dentro de rigorosos cronogramas, prevêem, neste prazo, a transformação do trecho das avenidas Amaral Peixoto e Marechal Floriano compreendido entre as ruas Otávio Tarquínio e 13 de Maio, em um só calçadão exclusivo para pedestres, em bloquetes portugueses, com bancos, arborização e um centro de informações na Praça da Liberdade. Paralelamente serão asfaltadas as ruas Otávio Tarquínio, Nilo Peçanha, 13 de Maio e Terezinha Pinto.

SAÍDAS

O calçamento que está sendo retirado da Avenida Amaral Peixoto e da Marechal Floriano, servirá para atender outras ruas de grande trânsito, criando novas saídas, para desafogar o intenso tráfego da Rua Ataíde Pimenta de Moraes.

Outras saídas do município estão sendo trabalhadas como a Roberto Silveira, que já sofre obras de alargamento e saneamento para logo em seguida ser asfaltada. A Avenida Araguaia, opção para quem, vindo do viaduto João Musch, demanda a Presidente Dutra, também está em obras.

Será feito ainda o asfaltamento da Marques Rollo e da Plínio Casado, além do alargamento e asfaltamento da Getúlio Moura, ora em fase adiantada de saneamento, atendendo a região de tráfego da Marechal Floriano e Mesquita.

ARBORIZAÇÃO

A Prefeitura executará também até setembro, a arborização total do centro urbano municipal, com 1.800 mudas adultas de «Acácia Ciânica», distribuídas nas ruas Nilo Peçanha, Otávio Tarquínio, Marechal Floriano, 13 de Maio, 13 de Março, Praça da Liberdade e Francisco Soares.

Outras 1.500 mudas serão distribuídas pelo centro de Mesquita, seguindo-se depois Belford Roxo e Queimados. Esse setor, que além dos transtornos naturais enfrenta o mau cidadão que sistematicamente arranca ou quebra o arbusto recem plantado, já procedeu o plantio de mudas em toda a extensão de Getúlio de Moura, da Estrada do Ambaí — totalmente arrancada ou quebrada por vândalos — Rita Gonçalves, Francisco Baroni, Jardim Esplanada, Cobrex e Praça Santos Dumond.

ILUMINAÇÃO

Ainda na dependência da entrega do material já adquirido, será iniciada a instalação de luminárias a vapor de mercúrio em todo o centro do município, ao mesmo tempo que nos bairros, de uma forma global.

No centro, 500 lâmpadas a vapor de mercúrio serão distribuídas nas ruas de maior trânsito, como Marechal Floriano, Bernardino de Melo, Getúlio Moura, Plínio Casado, Roberto Silveira, Araguaia, Dom Valmor, Francisco Soares e Governador Portela.

Depois do Bairro da Luz, o primeiro a ser atendido integralmente será o Califórnia, onde 463 luminárias serão instaladas em todas as vias públicas, entre a 13 de Maio e a Marques Rollo.

ITAPERUNA

Advogado pleiteia a cassação do prefeito

A cassação do mandato continua sendo a maior ameaça para muitos prefeitos fluminenses, especialmente na região Norte do Estado, onde alguns deles enfrentam cerrada oposição dos vereadores, independentemente de partido. Agora é a vez do prefeito Cláudio Goulart, de Itaperuna, que poderá sofrer a cassação de seu mandato nos próximos dias, acusado de irregularidades administrativas, entre as quais a nomeação ilegal de funcionários para cargos em comissão na Prefeitura.

A crise política no município começou há algum tempo, mas foi aguçada na semana passada pela nomeação da professora Lia Martinez Ferreira para dirigir o Centro Regional de Educação e Cultura, em desacordo com o sr. Cláudio Goulart, que havia indicado à Secretaria de Educação e Cultura, a professora Maria Leda Gesualdo Tinoco.

AÇÃO JUDICIAL

A ação pedindo a cassação do prefeito já está sendo elaborada pelo advogado Paulo Sérgio Reis, que deverá enviá-la nos próximos dias à Justiça local. Se o juiz da Comarca aceitar a denúncia, decretará a cassação ou afastamento temporário do prefeito.

Médico executa os bens da paciente

BEL OHORIZONTE (ANDA-LD) — Por não ter dinheiro necessário para saldar a dívida com o médico Miguel Carlos Capobianco, que a operou, Ermínia Maria Castilho, viúva, residente em Paraguaçu, Sul de Minas, verá seus poucos bens serem leiloados hoje às 13h, no Foro daquela cidade.

O médico entrou com uma ação executiva em juízo contra a viúva, da qual foi penhorada, segundo o edital, uma parte de terra em meia pastagem, no lugar chamado «Cachoeira», bairro do Macuco, em Paraguaçu, com a área de um alqueire — 2,42ha — dentro de um terreno com a área de 28,46ha, avaliada em Cr$ 9 mil.

Segundo a filha de Ermínia Maria Castilho, Nair Castilho, há mais de 15 anos, sua mãe, já velha, sofre de varizes nas pernas. Às vezes, quando ficava pior, ela iniciava o tratamento. Quando melhorava, era obrigada a interrompê-lo, nunca podendo fazer uma operação definitiva, pois não tinha recursos.

«Da última vez, procuramos o médico Miguel Carlos Capobianco e explicamos toda a situação. Ele disse que se interessava pela melhora de minha mãe de uma vez e que não seria a falta de dinheiro que iria interromper o tratamento. Disse que daria prazo para pagarmos a dívida. Ficou combinado a operação por quatro mil cruzeiros incluindo os curativos e tudo mais.

«A parte do Hospital São Francisco de Assis, que ficou em dois mil cruzeiros, tinha de ser paga primeiro. Este dinheiro, minha mãe conseguiu. E 15 dias depois da operação fez o pagamento. Só mesmo porque houve a promessa do dr. Miguel de dar um prazo que não nos apertasse é que aceitamos a obrigação de uma dívida muito alta para os nossos recursos. Pedimos a ele para fazer a operação pelo Funrural e que minha mãe pagaria. Ele disse que não trabalhava com Funrural e não aceitava trabalhar. Assim, diante da ânsia de ver minha mãe curada, eu e meus irmãos assumimos a obrigação da dívida, com um prazo, conforme combinado.»

Mas, segundo Nair Castilho, a operação ficou em mais de quatro mil cruzeiros. No dia da operação, o médico disse que era para aplicar a anestesia e o internamento no Hospital. Tudo foi feito como o combinado, mas depois, ele cobrou mais Cr$ 3.500,00. Como minha mãe reclamou porque não tinha melhorado de uma doença do útero, ele cobrou menos pela segunda operação — Cr$ 2.000,00 — ficando toda a dívida em Cr$ 6 mil.»

Sindical

Comerciários no TRT para acordo

Realiza-se, hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, audiência de conciliação entre os dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio e os representantes patronais do comércio lojistas, varejista, atacadista e outros setores.

Estarão sendo apreciadas, entre outras, as seguintes reivindicações: salário profissional; férias de trinta dias; estabilidade para a gestante; e gratificações.

Como se sabe, o acordo salarial já foi assinado na DRT, na base de 43 por cento, a partir de primeiro do corrente, de coformidade com o índice decretado pelo governo, esperando o presidente do sindicato profissional, Luisant Mata Roma, que seus companheiros recebam este mês, já com o referido reajustamento.

Esclarece Mata Roma que, se não houver acordo, o dissídio coletivo prosseguirá no TRT, até o julgamento pelo plenário.

ARRUMADORES

Informa o presidente do sindicato dos arrumadores, Elias Cláudio de Sant'Anna, que o pagamento do 13º salário, na sede da entidade, obedecerá à seguinte tabela: dia 1-6-76 — associados de matrículas de números 26 a 1.200; 2-6-76 — 1.201 a 1.719; 3-6-76 — 3.000 a 3.600; 4-6-76 — 3.601 a 4.200; 7-6-76 — 4.201 a 4.878. Nos próximos dias será divulgada a tabela dos trabalhadores nominais.

TELECOMUNICAÇÕES

O presidente do sindicato dos trabalhadores em empresas de telecomunicações e operadores de mesas telefônicas, Henrique Humberto Pignataro, está convidando seus companheiros a visitarem a colônia de férias da entidade, em Miguel Pereira, onde está sendo construida uma grande barragem, para a construção de um açude, que se constituirá num lago artificial, onde poderá haver pesca, passeio de barco e natação.

HÍPICOS

Empregados do Jóquei Clube Brasileiro estão reclamando repouso semanal e pagamento das corridas de quinta-feira, realizadas no Hipódromo da Gávea. O sindicato dos empregados em estabelecimentos hípicos já entrou com ação na Justiça do Trabalho.

EDITORAS

O sindicato dos empregados em empresas editoras de livros e publicações culturais está expedindo circulares assinadas pelo seu presidente, Waldemar Guimarães da Silva, cientificando que a entidade passou a ser do Município do Rio de Janeiro, e não mais do Estado da Guanabara.

ENERGIA E GÁS

Funciona diariamente, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, Rua General Canabarro, 536, o Serviço de Abreugrafia, para os associados e seus dependentes, segundo comunicado do presidente Maurício Ellena Rangel.

BARBEIROS

Estão abertas inscrições no sindicato dos barbeiros, Avenida Venezuela, 27, 2º andar, das 12 às 19 horas, para cursos de cabelereiro, manicura, pedicura e limpeza da pele. A informação é do presidente Orlando Pereira da Silva.

INDÚSTRIAS URBANAS

Avisa o presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, Luiz Gonzaga de Miranda, que o novo número do telefone da entidade é 233-1430, permanecendo a sede na Rua Visconde de Inhauma, 134, sala 716, ao inteiro dispor de todos.

ENTIDADES CULTURAIS

Amanhã, às 19 horas, haverá assembléia no sindicato dos empregados em entidade culturais, visando ao relatório e balanço financeiro do ano passado, bem como a previsão orçamentária de 1977.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas e de Chapéus de Senhoras do Rio de Janeiro

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Indústria e Comercio, com o Sindicato Profissional de acordo com o Decreto-Lei nº 1.409, de 5 de Julho de 1939
Sede Própria: Rua Camerino, 128 - 6.º e 7.º Andar — Telefone: 243.7413 — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados todos os sócios quites, e que estão em pleno gozo de seus direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no próximo dia 28 de maio de 1976, em nossa sede social, às 19.00 horas em 1a. convocação ou caso não haja número legal às 19h30min, em segunda convocação, para fim de tomar conhecimento e discutir a seguinte "Ordem do Dia":

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia Anterior;
b) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria do exercício de 1975;
c) Leitura, discussão e aprovação do Balanço Anual da Tesouraria com o parecer do Conselho Fiscal;
d) Leitura, discussão e aprovação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1977;
e) Leitura, discussão e aprovação da Suplementação de Verbas para o exercício de 1976.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1976
DIONISIO JOSÉ PIZON NETO
Presidente

Fiscais autuaram 59 firmas

Cinqüenta e nove firmas comerciais de Niterói e São Gonçalo — farmácias, armazéns e sapatarias — foram autuadas por fiscais da Divisão de Proteção ao Trabalho da DRT, a maioria delas por constatação de excesso de jornada de trabalho e por existência de empregados não registrados. Os autos de infração foram lavrados na última sexta-feira e divulgados ontem.

SÃO GONÇALO

Comerciários apresentam reivindicações

Num encontro mantido com o prefeito de São Gonçalo, sr. Zeir Porto, a diretoria dos Empregados no Comércio de Niterói e São Gonçalo, tendo à frente o seu presidente, Oldenir de Almeida, pediu providências contra os estabelecimentos comerciais que funcionam irregularmente aos domingos, no mesmo tempo em que solicitou encaminhamento do projeto municipal que institui a semana inglesa em São Gonçalo, reivindicações que deverão ser atendidas em breve tempo, principalmente a primeira.

Obras do Metrô deixam as ruas cheias de lama

Os canteiros de obras do Metrô são responsáveis diretos pela formação e acúmulo de lama nas ruas, avenidas e praças do Centro da cidade. Também, a Light e a Companhia Telefônica, na execução dos serviços de reparos e expansão, contribuem sobremodo para que a área central da cidade se torne intransitável e lamacenta. Por sua vez, o transeunte comum, o povo em geral, é o único sacrificado, por ter de enfrentar diariamente a poeira, a lama e os entulhos de demolições. Todo esse sacrifício, em nome do progresso.

O ROTEIRO

Todo o Largo da Carioca está bloqueado pelo Metrô. Algumas passarelas e chapas de ferro em lugares estratégicos servem de passagem para veiculos, e pequenas vielas são o escondouro do grande número de pedestres que demandam às ruas São José, Senador Dantas e a Chile.

Tomando a Rua Uruguaiana em direção a Presidente Vargas, vê-se grandes tapumes, e estrados pelas calçadas e um lamaçal em volta, com as obras do Metrô em andamento com pesadas máquinas perfurando o solo, e as dragas retirando das «crateras» abertas uma mistura de água, lama e lôdo. Ao longo da Uruguaiana, nos cruzamentos da Sete de Setembro, Ouvidor e Buenos Aires, o congestionamento é geral devido ao grande movimento de transeuntes, onde pequenas e estreitas passarelas dão vazão ao tráfego. Todavia, nas horas de grande movimento, ao meio-dia e às 17 horas, a aglomeração de gente querendo atravessar de um lado para outro, complica tudo. E até houve casos de gente escorregar e cair na lama. Na esquina da «Sloper», por exemplo, muita gente pára defronte as vitrinas, ocasionando certas dificuldades aos próprios transeuntes.

Um outro problema sério na Uruguaiana é que a qualquer chuvinha todo o trecho fica alagado e as águas correm para dentro das casas comerciais, levando lixo, areia e lama.

Na Praça Castelo Branco, vizinho com a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, o Metrô tem obras em andamento e justamente na confluência com a Buenos Aires, a passagem é difícil, pois, a Light fez um cercado em plena via pública, tomando parte da pista. Também aí, a lama e água empossada são coisas comuns.

Chegando na Presidente Vargas, as áreas cercadas se ampliam, o que reduz a capacidade detrafegabilidade e consequentemente, a passagem de transeuntes. Contudo, na Central está o maior complexo de obras do Metrô e, naturalmente, o maior volume de área enlameada.

É TODO O CENTRO

O Metrô não é o único responsável pela buraqueira e o lamaçal do Centro. Há outras companhias de utilidade pública como a Light e a Telefônica que, devido às condições próprias dos serviços que prestam à comunidade se vêem na obrigação de cavar o chão e dessa operação resulta o acúmulo de terras, detritos, areia e lixo às margens das vias públicas.

Por outro lado, as águas empoçadas junto às calçadas, são consequência do não escoamento das mesmas pelas galerias pluviométricas, e também, da natural elevação do terreno, pois todo o Centro e a área portuária estão numa faixa de terreno baixa.

DIFICULDADE

A lama, a água empoçada, são problemas para a administração pública e que, de uma maneira ou de outra, afetam a alguém. Isso acontece, por exemplo, se alguém é sujo de lama na passagem de um carro em velocidade. A vítima na certa perderá o bom humor, ao se ver obrigada a mudar de roupa e novamente se arriscar, porque há lama e água empoçada em todo o Centro.

Comarca da Capital

TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Bartolomeu Mitre nº 1108 — aptº 103, de propriedade de CLEVELAND ANDRADA D'AVILA e sua mulher AGLAI LEIDE DE SOUZA D'AVILA.
O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito da 3a. Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este Juizo e cartório do Escrivão que a este subscreve, processam-se uns autos de desapropriação movida pelo MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO contra CLEVELAND ANDRADA D'AVILA, em os quais, o expropriante depositou a título de indenização pelo imóvel acima a quantia de Cr$ .... 565.461,00 (quinhentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e um cruzeiros). E como queiram os expropriados procederem ao levantamento de 80% (oitenta por cento) da quantia depositada, requereram e este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados do dito imóvel, para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga n. 115 — 1º andar — sala 108-D. Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu CIRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, escrevente substituta o subscrevo. (P.J.302)

TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Bartolomeu Mitre nº 1168 — apto. 604, de propriedade de ELADIO COLLAZO LORENZO e sua mulher FLORA VARELA RODRIGUEZ. — O DOUTOR Anaudim Freitas, Juiz de Direito da 3a. Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este Juizo e cartório do Escrivão que a este subscreve, processam-se uns autos de desapropriação movida pelo MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO contra ELADIO COLLAZO LORENZO, em os quais, o expropriante depositou a título de indenização pelo imóvel acima, a quantia de Cr$ 598.116,00 (quinhentos e noventa e oito mil, cento e dezesseis cruzeiros). E como queiram os expropriados procederem ao levantamento de 80% (oitenta por cento) da quantia depositada, requereram e este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se, o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga, nº 115, 1º andar — sala 108-D. Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, escrevente substituta, o subscrevo. (PJ-303)

DÉCIMA OITAVA VARA CÍVEL
EDITAL

para apresentação de propostas para a compra dos bens pertencentes à Massa Falida de CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO GUANABARA LTDA.

O Doutor CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que até o dia 6 de julho próximo, o Sr. Escrivão receberá propostas para a venda dos bens abaixo relacionados, pertencentes à MASSA FALIDA DE CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO GUANABARA LTDA., que era estabelecida na Rua Araújo Porto Alegre nº 36, grupo 901, devendo as propostas serem abertas nos termos da lei, na audiência neste Juizo designada para o próximo dia 6 de julho, às 13 horas. — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS TREZENTOS E QUARENTA — Laudo de Avaliação de bens pertencentes à Sociedade «Construções e Comércio Guanabara Ltda.», cuja falência se processa perante o Juizo de Direito da 18a. Vara Cível — MAQUINAS: 1 Escavadeira, marca «Koering», tipo 304, equipada com Shovell e Clamschell, desmontada — Cr$ 5.000,00. — 1 Trator de Esteiras, marca «Alis Chalmers», modelo HD-20-H, série 1.303, motor GM-Diesel de seis cilindros, desmontado — Cr$ 3.000,00. 1 Trator de Pneus, marca «Tourdadozer» modelo 6-DC-844, série 39.361, equipado c/lâmina, desmontado — Cr$ 1.500,00. — 1 Trator de rodas, marca «Letourneau» Super C, modelo C-3 série 4.712, no estado — Cr$ 2.500,00. — 1 Trator de Rodas, marca «Letourneau», Super C, modelo C-3 série 4.711, no estado, Cr$ 2.500,00 — 1 Motoniveladora, marca «Huber Warco» modelo 10-D, série 10-DM-2.156 no estado, Cr$ 45.000,00 — 1 Motoscraper, marca «Catterpillar» modelo 619-C série 61-F-477, desmontado, Cr$ 10.000,00 — 1 Trator de Rodas marca «Alis Chalmers», modelo T.260 E, série 6.665, Motoscraper, no estado, Cr$ 30.000,00 — 1 Trator de Rodas marca «Catterpillar», modelo 619-C série 61-F, Motoscraper, no estado, Cr$ 30.000,00 — 1 Rolo Compactador de Pneus, de treze rodas, marca MEP, tipo rebocável, desmontado, ... Cr$ 500,00 — 1 Motoniveladora, marca «Catterpillar», modelo 12-E, no estado, Cr$ 30.000,00. Total: Cr$ 180.000,00 — Importa a presente avaliação em Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 08 de abril de 1975. (ass.) O Síndico, Antônio Carlos Vieira da Silva — NESO COMERCIAL, IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA. — E, para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente Edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 - 3º andar, sala 312-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Florinda Campanha Patriarca, escrevente juramentada, responsável pelo expediente, datilografei e subscrevi.
O Juiz Substituto, (ass.) CARLOS ANTONIO DOS SANTOS. (SE 333)

JUIZO DE DIREITO DA 5a. VARA DE FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Proc. nº 566

EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados no(s) imóvel(eis) da Rua Joaquim Palhares, 61 e 61-A de propriedade de Aloysio Dunhan e s/ mulher Maria Esther Dunhan — O DOUTOR Alberto Craveiro de Almeida, Juiz em exercício na Quinta Vara da Fazenda Pública. FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante a Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô e Expropriado(s) Aloysio Dunhan e s/mulher Maria Esther Dunhan, tendo por objeto o imóvel(eis) da rua Joaquim Palhares n.ºs 61 e 61-A. E como queira(as) o(s) Expropriado(as) promover o levantamento de Cr$ 305.000,00 (trezentos e cinco mil cruzeiros) em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito no prazo legal, cientes outrossim de que este Juizo e Cartório, funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 s/102-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de maio de 1976. Eu, Emilio Francisco Costantini escrevente juramentado datilografei. E Eu Carlos Tupau S. de Aguiar substituto do escrivão subscrevo. — Juiz — Alberto Craveiro de Almeida. (PJ-305)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de dez dias, expedido na ação Executiva movida p/a LETRA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO contra LUIZ ARTHUR TERRA MARTINI e sua mulher CARMEN LUCIA DIAS MARTINI e de intimação dos aludidos executados Luiz Arthur Terra Martini e de sua mulher Carmen Lucia Dias Martini, para ciência do local, dia e hora da praça. O DOUTOR Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente os executados Luiz Arthur Terra Martini e sua mulher Carmen Lucia Dias Martini, que no dia 26 de maio de 1976, às 14:00 horas, nos termos da Lei nº 5741, de 01 de dezembro de 1971, pelo Porteiro dos Auditórios Sr. Joaquim de Almeida Cunha, será levado à praça o bem penhorado nos autos da ação acima mencionada, no Saguão do Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga, 115, que será vendido a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 262.417,95 (duzentos e sessenta e dois mil quatrocentos e dezessete cruzeiros e noventa e nove centavos), bem esse que se constitui no apartamento nº 201, da rua Emanuel Gomes, 110, e respectiva fração ideal do terreno que corresponde a 1/3 da área que mede 29.90 metros à direita, 29.90 metros à esquerda, 12.00 metros de frente e fundos. A arrematação será com dinheiro à vista ou fiança idônea, observadas as demais formalidades legais. O presente é expedido em quatro vias, que serão publicadas e afixadas nos lugares de costume. Rio de Jani, digo, Rio de Janeiro, 03 de maio de 1976. Eu, (a) Walter Bueno Soares, escrevente juramentado o datilografei. Eu, (a) Célio da Silva Lopes escrivão responsável pelo expediente o subscrevi. (a) Jayme Henrique de Abreu. — Juiz de Direito. (PJ-102)

LUTA é o primeiro Jornal a dar as últimas notícias

Classificados ✦ Classificados ✦ Classificados ✦

COLÉGIOS — CURSOS

CURSO MONITOR

Ministrados pelo INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR S.A. Cursos de Rádio, Eletrônica, TV e a cores, Eletrotécnica, Transistor, Semicondutores, Eletricista de Automóveis, Desenho, Madureza Ginasial e outros Cursos. Informações e matrículas, Av. Marechal Floriano, 38 - sl. 208. Tel.: 243-9990 - Rio - GB.

Você ainda não tem profissão!

Ora... É tão facil aprender no Curso Poliarte.
Uma profissão que você mesmo pode escolher, entre:
• Mecânico de Automóveis
• Torneiro Mecânico Ajustador.
Estes cursos são ensinados teorica e praticamente em oficinas, laboratorios e salas de tecnologia adequadamente instaladas para cada função, com maquinaria, aparelhagem e materia prima ocupando todo o predio da rua Senador Pompeu, 212 (segunda rua atras do Ministerio da Guerra, a uns 60 metros da Estação Dom Pedro II), construido especialmente para essas funções.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Tel. 223-4343 Seja qual for a sua idade você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês.

Aprenda Refrigeração
NO CURSO BRASILEIRO DE REFRIGERAÇÃO
Há 10 anos formando mecânicos para o Brasil. Turma de maio à noite, matrículas abertas. Em junho, turmas sábados de 9 às 12 horas. Turma de ESPECIALISTAS em formação.
Rua São Francisco da Prainha, 12, com frente para Sacadura Cabral, 87, a 200 metros da Praça Mauá.

DIVERSOS

OLAVO RIBEIRO DE FARIA
ADVOGADO
CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
ESC.: Rua Alvaro Alvim, 21
Gr. 1.101 — Tel.: 232-[illegible]

COMPRO
Cautela pago até 200%, ouro velho, jóias, moedas pago 25,00, 30,00 a 70,00 o grama. Brilhantes pago o valor. Negócio honesto. Aqui na Rua Uruguaiana nº 86, sala 909, esq. de Ouvidor. Sr. Pereira.

DINHEIRO E EMPRÉSTIMOS. Em 48h SEM AVAL, p/ carro quitado, créd. pessoal 1 só aval e hipoteca a jato. Av. Almte. Barroso, 63/2.115.

SEIKO
Consertos e Peças
Senhor dos Passos, 52, 1º andar.

ATÉ 500 MIL. Empresto de 10 mil a Cr$ 500.000,00 a proprietários de imóveis nas zonas: Sul e Centro e Tijuca. Solução imediata. 226-0394.

MARQUE UM TRIPLO NA SUA COLUNA
Fábrica de Colchões Ortopédicos
CASAL, Cr$ 499,00 — SOLTEIRO, Cr$ 390,00
BRINDE: 2 TRAVESSEIROS
Rua Américo Brasiliense, 283 (esq. Estr. do Portela)
Madureira — Tel.: 359-3440

DINHEIRO 15 A 120 MESES
Para você mesmo reformar s/apto, construir na serra ou praia. De 50 a 500 mil s/aval. Carência. BANCO COMERCIAL. Pça. Olavo Bilac, 28, Gr. 404
Fones: 232-6920 e 232-0980.

EMPREGOS

MINISTERIO DO TRABALHO — DIVISÃO DT EMPREGO E SALÁRIO DA DRT/R. SEÇAO DE EMPREGO E REAJUSTAMENTO SALARIAL AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS N.º 251-TÉRREO — VAGAS DISPONIVEIS EM 26-5-76

Auxiliar de Tinturaria	4
Ajustador Mecânico	5
Auxiliar de Costura	5
Acabadores	10
Aux. de Expedição	1
Ajudante de Caminhão (de ensacamento e Apontador	4
Geral	39
Aux. de Balcão (masc.) e depto. Pessoal	21
Aux. Serviços Gerais	40
Balconistas	20
Carregador	23
Chapeadores	10
Caldeireiros	20
Costureiras	8
Carpinteiros	49
Caixa	1
Datilógrafas	2
Domésticas	2
Estampadores	2
Eletricistas	11
Empilhador de Sacos	24
Faxineiros	13
Guardadores	4
Mestre de Obra	2
Mecânico Manutenção	1
Serventes Limpeza Indústria Obra	109
Separadores	5
Serralheiros	3
Pedreiros	5
Plainador	1
Pintor de Parede	6
Rapazes (Curso)	4
Recepcionista	2
Torneiro Mecânico	25
TOTAL DAS VAGAS	481

AGENCIA EM MARECHAL HERMES — AV. BRIGADEIRO DELAMARE, N.º 255-A — VAGAS DISPONIVEIS EM 26-5-76

Açougueiro	2
Ajudante de Caminhão	75
Ajustador de Manutenção	2
Aprendiz	32
Auxiliares (Diversos)	141
Bombeiro Hidráulico	4
Caixa	23
Contador Ajudante	5
Costureira Industrial	17
Balconista	93
Desossador	9
Eletricista de Manutenção	11
Empacotadeira	3
aFxineiro	19
Ferramenteiro	4
Frezador	5
Laquiador	5
Marceneiro	2
Mecânico	5
Montador	8
Motorista	10
Pedreiro	5
Programador	5
Polidor	4
Serralheiro	13
Serventes (Diversos)	55
Torneiro Mecânico	7
Vigia	36
Vigilante	20
TOTAL DAS VAGAS	660

Quem está à procura de emprego e procura o setor de "Ofertas de Empregos" do Ministério do Trabalho deve fazê-lo sempre munidos da carteira profissional, carteira de identidade, de título de eleitor e certificado do curso primário. Se você não possui o último dos documentos, dirija-se à Rua da Quitanda, 175, 1º e 2º andares, que lá, inteiramente grátis, o receberá.

TEMPORAL DEVASTOU O RIO

No ano passado, já caíra parte do teto dos Três Poderes

O temporal que desabou na manhã de ontem sobre a cidade voltou a transtornar a vida do carioca: o trânsito ficou congestionado em algumas áreas do Centro, dos bairros, sem falar numa série de acidentes, como queda de redes de energia elétrica, transbordamento de rios e interrupção dos telefones. Além das chuvas, houve fortes ventos, de uns 80 quilômetros por hora, que derrubaram árvores e tapumes.

Mas não foi apenas na cidade que as chuvas e ventos fizeram estragos: as Zonas Suburbana e Rural da cidade também foram atingidas pelas chuvas; ali houve desabamentos de prédios, como no Realeng- e em Magalhães Bastos. Na Bar da Tijuca, o teto de um supermercado desabou parcialmente, com danos materiais, além de ferimentos em alguns empregad

A ...uca foi um dos bairros mais a...tados pelas chuvas e ventos, junto com o Maracanã, onde o rio do mesmo nome transbordou: em conseqüência, muitas ruas daqueles bairros ficaram alagadas, com o trânsito paralisado, como ocorreu na Rua Conde de Bonfim, no trecho compreendido entre a Praça Saenz Peña e a Rua José Higino.

Na Avenida Delfim Moreira, no Leblon, uma cobertura desabou, o que também ocorreu na Praia de Botafogo. Ainda na Zona Sul, diversos bairros, como Flamengo, Jardim Botânico, Urca e Gávea tiveram suas ruas alagadas pelo temporal. Além disso, ali houve queda de árvores, com ferimentos em algumas pessoas, atendidas no Hospital Miguel Couto, que acabou ficando sem energia elétrica.

TELEFONES

Na Rua Almeida e Souza, em Magalhães Bastos, desabou uma casa, o que resultou em ferimentos graves em sua moradora e quatro filhos seus. Em Brás de Pina e Vista Alegre também houve desabamentos de casas, parcialmente destruídas por causa de quedas de árvores. O Colégio Marechal Rondon, no Realengo, teve seu teto desabado, o que atingiu alguns alunos, três dos quais internados no Hospital Padre Olivério Kraemer, em Padre Miguel.

Em certos bairros e subúrbios da cidade, como Tijuca, Andaraí e Realengo, perto da Avenida Brasil, os sinais de trânsito ficaram apagados. Naquela avenida, o trânsito chegou a ser interrompido, na pista de subida, onde havia muita lama acumulada.

A queda de árvores chegou a derrubar a rede elétrica em diversas zonas da cidade, como no Largo da Glória, Avenida Francisco Bicalho, na Leopoldina, e Campo Grande. Além disso, os telefones de Caxias ficaram mudos o dia todo.

No Trevo das Margaridas, no quilômetro zero da Via Dutra, uma árvore caiu e acabou por atrapalhar o trânsito numa das pistas da estrada. Os bombeiros da Baixada Fluminense tiveram muito trabalho para retirar outras árvores que caíram ao longo daquela estrada.

O Supermercado Trsê Poderes, na Rua Olegária Maciel, 531, na Barra da Tijuca, não resistiu durante muito tempo ao temporal, que só amainou depois das duas horas da tarde: o teto desabou parcialmente, e feriu quatro pessoas, três das quais empregadas na casa.

Com a forte ventania que acompanhou as chuvas (houve também chuva de granizo — pedras de gelo), parte do teto do supermercado, onde havia no momento umas oitenta pessoas, desabou. Na hora do acidente, havia 44 empregados, além do gerente, Wilson Pompeu, e mais 30 fregueses. Chegou a haver um início de tumulto, em conseqüência do qual saíram feridas as seguintes pessoas: Sandra Mara Guimarães, solteira, de 19a nos, moradora na Estrada da Estiva, quadra 16, casa 14; Lúcia Costa de Barros, solteira, de 25 anos; Laurinda Cândido da Costa, de 24 anos (as três empregadas do supermercado); e a freguesa Dina Conceição Oliveira, doméstica, de 18 anos, residente na Rua Comandante Júlio de Moura n.º 482. Todas foram atendidas no Hospital Lourenço Jorge, na Barra.

Aliás, no ano passado, no mesmo Três Poderes, parte do teto ruiu. O acidente de ontem comprova que a construção continua insegura.

Na Rua Padre Telêmaco, em Cascadura, duas grandes árvores caíram sobre a rede elétrica, em frente aos números 28 e 94. Além de terem interrompido o trânsito, as árvores destroçaram a rede de energia elétrica, o que deixou grande trecho da área sem luz. Na Rua João Romeiro, atrás do Colégio Arte e Instrução, as chuvas, verdadeira enxurrada, fizeram com que o trânsito ficasse paralisado uns trinta minutos.

A Light, em virtude do temporal, colocou várias turmas de emergência, em alguns pontos da ciddae, afetados pela falta de energia elétrica, como Gávea, Leblon, Cascadura, São Cristóvão, Boca do Mato e trecho da Rua S. Francisco Xavier; nessas áreas, faltou luz a maior parte do dia.

O Corpo de Bombeiros recebeu ontem, durante e após o temporal, mais de 1 400 chamados, mas não foi possível atender à maioria por falta de pessoal e dificuldades de locomoção. A ordem de atendimento obedecia à gravidade do caso. O setor Humaitá bateu o recorde com quase mil casos, seguido da Central com 200.

A maioria dos chamados se referia a árvores caídas, pequenos desmoronamentos e elevadores enguiçados em virtude da falta de energia elétrica. Os ventos, que atingiram até 80 quilômetros horários, arrancaram mais de 60 árvores, muitas delas pela raiz, e danificaram muitos carros estacionados.

Fuzilado o matador do PM

Empenhados na captura dos bandidos "Pintado", "Gambá" e "Ruço da Colônia", que assassinaram o PM Roseni Coutinho e balearam também o miliciano José Augusto Pereira, que tentava impedir um assalto a um caminhão de entregas da Ultragás, três choques da Polícia Militar, cães amestrados e dez rádio-patrulhas, auxiliados ainda por guarnições do Corpo de Bombeiros de Jacarepaguá, realizaram uma "Blitz" na Cidade de Deus, ação na qual o primeiro foi morto a tiros e o segundo conseguiu escapar ao cerco mesmo baleado.

ABATIDO

Durante a captura dos matadores do PM foram usadas até bombas de gás lacrimogêneo. "Pintado" tombou crivado de balas nos fundos da casa 1773 da Rua André Rocha, tentando resistir à prisão armado de um revólver calibre 38, por ele descarregado sobre os policiais. Seu comparsa conhecido por "Gambá", embora ferido conseguiu fugir durante o tiroteio, embrenhando-se num matagal. O chefe da gang, "Ruço da Colônia" está desaparecido desde o assassinato do miliciano e até o momento não foi preso.

CELERADOS

Tudo teve início quando "Ruço da Colônia", "Pintado" e "Gambá" investiram na Cidade de Deus contra um caminhão de entregas da Ultragás mas foram impedido pelos PMs Roseni Coutinho e José Augusto Pereira Mirandela, ambos lotados no Destamento Policial Ostensivo daquela localidade. Roseni durante a troca de tiros tombou com um tiro na boca, morrendo ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, onde José Augusto foi socorrido com um tiro no joelho.

A quadrilha de "Ruço da Colônia" é responsável por muitos assaltos e estrupos na Barra da Tijuca e Jacarepaguá, onde implantava o terror. Em outubro do ano passado, na Barra, assaltaram e mataram um soldado do Exército, violentando em seguida a noiva do rapaz. Acredita ainda a Polícia que essa seja a mesma quadrilha que investiu semana passada contra a casa de um grego na Barra da Tijuca, cuja mulher foi violentada.

Casal chacinádo em casa pelo Esquadrão

Mais duas mortes foram registradas ontem, em Belfort Roxo, aumentando para doze o total de executados em três dias, enquanto a Polícia nada consegue apurar. Os dois últimos mortos são um homem e uma mulher, aparentemente assassinados na casa em que moravam há aproximadamente três dias, no Bairro Pian, em Belfort Roxo. Ele seria Jurandir Ferreira Veiga, de aproximadamente 25 anos de idade, que teria participado recentemente de um assalto ao Hotel Mar del Plata e ela seria Magnólia Nunes Santos, de 23 anos presumíveis, freqüentadora dos "inferninhos" da Praça Mauá.

APURAÇÃO

Uma das vítimas da chacina de domingo, o "filho-de-santo Almir Cunha da Costa, assassinado com mais cinco em Meriti, foi sepultado no Cemitério do Tanque do Anil, em Duque de Caxias. Ele foi morto com sua roupa de "trabalho" e estava desaparecido de casa, na Rua Turiuva, 92, Del Castilho, desde a última quinta-feira.

A delegacia de Homicídios, por sua vez — encarregada pelo Secretário de Segurança de apurar as mortes na Baixada — ouviu a família do comerciante Aguinor Chagas dos Santos, assassinado na noite de sábado, em seu bar em Meriti: a viúva Onofrina Moreira dos Santos, a filha Arinete dos Santos Silva e o filho Orivaldo Costa dos Santos. Todos são testemunhas do crime e dizem que a casa comercial era muito freqüentada por policiais de Meriti. A versão da família do morto é uma só: um homem preto, de cabelos cheios foi quem atirou em Aguinor. O assassino foi desarmado e amarrado, sendo depois enfiado na mala de um Volks de cor vermelha. No carro, ainda pelos depoimentos feitos na Delegacia de Homicídios, as testemunhas afirmaram que estavam três homens que se diziam policiais, um deles com uma metralhadora.

Mas nenhum dos mortos, de Meriti, foi reconhecido como sendo o homem preto que matou o comerciante. Muito menos o "filho-de-santo". E este é detalhe usado para inocentar o perito Gilberto, da Delegacia de Meriti, apontado como o homem que resolveu matar os assaltantes e assassinos do comerciante, de quem era amigo.

NOVA IGUAÇU

Os cadáveres dos quatro homens abatidos segunda-feira, em Nova Iguaçu, continuam no necrotério da cidade. O delegado Amil Ney Richard foi procurado pelo promotor Pires Rodrigues — homem que vem combatendo o Esquadrão da Morte na Baixada — e com ele ficou trancado em seu gabinete da delegacia durante mais de duas horas. Nos poucos minutos em que os repórteres tiveram permissão para entrar, o delegado falou ao promotor: — Meus policiais, se tirarem algum preso do xadrez para a morte, serão punidos por mim. Se eles (os policiais) travarem tiroteio com bandidos e matarem os marginais, terão meu apoio.

E a conversa somente foi interrompida depois que chegou um outro jornalista, dando conta que um casal havia sido fuzilado, nos moldes do Esquadrão da Morte", em Belfort Roxo.

Niterói ficou às escuras

Embora causando a mesma escuridão e assustando a população, o temporal da manhã de ontem em Niterói foi bem menos intenso que no Rio, não chegando a trazer transtornos à vida da cidade nem causar vítimas, apesar de o Hospital Antonio Pedro receber algumas chamadas para atender pessoas com crises nervosas devido aos raios e trovoadas. Mas nenhuma ambulância precisou ser mobilizada, pois os nervosos eram aconselhados a tomar calmantes e procurar manter o controle enquanto durasse o temporal.

O céu começou a escurecer por volta das 10h30min, e, quinze minutos depois, todas as lojas, escritórios e residência eram obrigados a acender suas luzes, enquanto os carros e coletivos trafegavam morosamente com os faróis e luzes internas acesas. No centro da cidade, muitas pessoas chegaram às janelas dos edifícios para ver "a noite em pleno dia". Quem mais sofreu foi o trânsito, que chegou a ficar congestionado em algumas ruas centrais, como a Avenida Amaral Peixoto e Rua da Conceição. A Visconde de Sepetiba foi a única a encher — ela é mais baixa que todas as outras —, com a água chegando a meio metro de altura, mas escoando rapidamente.

Apanhadas de surpresa pela chuva e pelo vento, as pessoas que estavam nas ruas do centro na hora do temporal — o movimento normalmente é intenso a esta hora — procuraram abrigo sob as marquises dos edifícios, que ficaram superlotadas, como na Avenida Amaral Peixoto, provocando até congestionamentos de pedestres. O temporal durou cerca de 20 minutos somente e à medida que a chuva forte caia, o tempo ia clareando e voltando ao normal.

ARVORES

O Corpo de Bombeiros só registrou três chamadas durante o temporal, mas em nenhuma delas chegou a intervir, pois tratava-se apenas de árvores que caíram nas ruas e foram colocadas sobre as calçadas pela própria população, sem vítimas ou danos materiais. As árvores que caíram foram na Av. Jansen de Melo, em frente ao 12.º Batalhão da PM: Avenida Visconde do Rio Branco, no terminal de coletivos para São Gonçalo: e na Rua Andrade Neves, próximo à subida do Morro do Estado.

As barcas que ligam Niterói e o Rio trafegaram normalmente durante o temporal, embora navegassem com radar e com um atraso de cinco a oito minutos em cada viagem, devido à falta de visibilidade causada pelas chuvas e o nevoeiro. Os aerobarcos também continuaram trafegando normalmente. Não houve interrupções no fornecimento de energia elétrica e os telefones continuam funcionando em toda a cidade.

Frente fria já foi para o Nordeste

Uma hora antes do temporal de ontem, o Serviço de Meteoroloia fez uma correção no previsão do tempo, passando a anunciar instabilidade e chuvas no período, sujeito a trovoadas. Anunciou, também que a teperatura ia cair e que essa mudança era notivada pela penetração de uma frente fria do Pólo Sul em todo o Estado do Rio.

A frente fria saiu do Rio em direção ao Estado da Bahia, passando antes por Espírito Santo. No norte baiano deverá tomar a direção Este e, caso não se desintegre, atravessará o oceano rumo à África. Antes de chegar ao Rio a camada já havia atingido Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

Mataram engenheiro e vão ser julgados

O município de Cachoeiras de Macacu, distante cem quilômetros de Niterói, será palco de um dos maiores julgamentos de sua história judiciária, quanro estarão sentados no banco dos réus, doze pessoas acusadas do massacre do engenheiro Edmundo Janot, abatido com um total de 169 tiros de armas de diversos calibres no dia 11 de janeiro de 1969.

Os acusados fazem parte de um grupo de 26 pessoas apontadas como participantes do massacre, das quais três já foram condenadas em julgamento anterior, três estão foragidas e duas lorreram.

Estarão sendo julgados David Gomes da Silva e seu filho David Gomes da Silva Filho, Manoel Gomes Coelho e seu filho, Hélio Francisco Coelho, Salatiel Gomes da Silva, Justino Francisco de Brito, Exequiel Elias Monteiro, Félix Correia dos Santos, Pedro Elias Monteiro, Antônio Luiz Monteiro e os irmãos Celino e Jorge Francisco de Brito.

Pelo mesmo crime, já foram julgados e condenados a 30 anos de reclusão, estando cumprindo penas, Evegistro Salomão, Pedro Rosa de Oliveira e Noel Salomão, encontrando-se foragidos Joaquim Salomão, Jayme Britto Sobrinho, e Juarez de Barros Coelho. Apenas dois acusados escaparam do júri: Jomelino Gomes da Silva e Hilário Cardoso, que já faleceram.

O engenheiro Edmundo Janot foi vítima de uma tocaia próximo à sua residência, quando se encontrava em companhia de seu empregado Leôncio Matias Ribeiro, que apesar de ter sofrido ferimentos graves, conseguiu escapar. O assassinato foi praticado sob alegação de que o engenheiro pretendia tomar as terras dos acusados.

Bom-Crioulo — (37) — Adolfo Caminha

Representava o grumete em uniforme azul, perfilado, teso, com um sorriso pulha descerrando-lhe os lábios, a mão direita pousada frouxamente no espaldar de uma larga cadeira de braços, todo meigo, todo PETIT-JESUS... Bom-Crioulo guardava essa miniatura religiosamente, com cautelas de namorado, e à noite, quando se ia deitar, despedia-se dela com um beijo úmido e voluptuoso. Habituara-se àquilo, do mesmo modo que se habituara a fazer o sinal-da-cruz antes de fechar os olhos. Uma superstição pueril de amante cheio de ternuras... Agora, porém, esse amuleto inestimável acompanhava-o a toda parte. Durante o dia mesmo, ele sacava-o fora do bolso e punha-se numa contemplação mística, num vago enleio ideal, a olhar o retrato de Aleixo, como se daquele cartão inanimado e frio lhe pudesse vir um raio de amor, um luar de esperança...

Achava-o muito parecido com o original, oh! mesmo muito... Os olhos, a boca, o sorriso, o nariz... tudo! Como é que se podia, num momento, copiar assim as feições de uma criatura! Era ele, exatamente o Aleixo!

E ficava admirado, ficava idiota, perdia a cabeça, quando seus olhos caíam sobre o pequeno «registro»... Ria-se, às vezes, para ele, sem que ninguém visse, retirado para um canto obscuro, longe dos outros.

E cada dia que passava era como se fosse um ano, um século, uma eternidade!

Lembrou-se de pedir a alguém que lhe escrevesse um recado ao grumete, duas palavras, uma linha...

Talvez ele nem soubesse onde estava o Bom-Crioulo... Falou a um rapazinho, empregado no hospital era favor, sim? um favorzinho... E ali mesmo, na enfermaria, perto da janela que olhava para os Órgãos, quase ao escurecer, traçaram estas palavras:

«Meu querido Aleixo

«Não sei o que é feito de ti, não sei o que é feito do meu bom e carinhoso amigo da Rua da Misericórdia. Parece que tudo acabou entre nós. Eu aqui estou, no hospital, já vai quase um mês, e espero que me venhas consolar algumas horas com a tua presença. Estou sempre a me lembrar do nosso quartinho... Não faltes. Vem amanhã, que é domingo.»

Somente isto. — Queria ver agora como se portava o «senhor Aleixo», se ainda o estimava, se era o mesmo da corveta, o mesmo da Rua da Misericórdia, meigo e dócil, carinhoso e reconhecido.

No dia seguinte, pela manhã cedo, o primeirio escaler que largou da ilha para terra conduzia o bilhetinho cautelosamente fechado, escrito numa garatuja desigual tortuosa, indecifrável, que o empregado traçara ao crepusculo, defronte do mar e à pressa.

O negro ficou ansioso pela resposta, numa inquietação de namorado que espera o desejado momento de abraçar a sua ELA, contando as horas minuto por minuto, frenético às vezes, quando, por uma ilusão do ouvido, julgava perceber a voz do outro, animado agora e depois completamente desanimado, à proporção que as horas iam passando, fazendo cálculos ideais, balbuciando monólogos imperceptíveis, indo e vindo pelos corredores, pelas dependências do hospital como um idiota, como uma pessoa inconsciente. — E se ELE não viesse? Ah! decididamente é porque já não o estimava: é porque o desprezava. Mas, ao menos, havia de responder fosse o que fosse.

Não podia acreditar que ELE, sempre tão amável, tão bom e solícito, rasgasse o bilhete sem dar uma respostazinha, um SIM ou um NÃO. Qual!...

Tinha penteado o cabelo, mudado a roupa, e de instante a instante fazia uma chegada ao espelhinho, ao seu miserável caco de espelho, um traste que possuía no fundo da maca.

Passou a hora do almoço, chegou a hora do jantar, entraram e saíram marinheiros, a sineta badalou novas BAIXAS, tocou meio-dia, e nada! nem sinal de Aleixo, nem sombra dele! — Era mesmo para uma pessoa danar! Se não quisesse ir, dissesse!

Começava a perder a esperança. — Amigos fie-se a gente em amigos!...

Crescia-lhe a inquietação moral, crescia-lhe o desespero como uma onda que vai pouco a pouco entumecendo, empolando-se, até se desfazer em espuma, quebrar-se de encontro à rocha... — Não almoçara, não jantara, e o resultado era aquele: o senhor Aleixo divertia-se!

E quando as corvetas da esquadra fizeram sinal de «arriar a bandeira», quando o portão do hospital fechou-se às visitas, uma tempestade de ódio levantou-se no interior daquele homem capaz de todas as dedicações e de todos os horrores.

Bom-Crioulo rugiu interiormente; alguma cousa espedaçou-se dentro dele, tamanho foi o abalo do seu corpo. Entrara-lhe no espírito a convicção, a certeza absoluta de que o pequeno estava com «outro», abandonara-o. Recolheu-se à enfermaria taciturno, cheio de cólera, num delírio de raiva surda, numa febre de vingança que até lhe incendiava o rosto por fora, queimando a pele...

Veio a noite e ele não pôde dormir, nem fechar os olhos.

Espojava-se na cama, de um lado para o outro, abafado, sem ar que lhe enchesse os pulmões, numa terrível crise de nervos, como se estivesse a lutar com fantasmas, ora repuxando os lençóis, ora descobrindo-se todo na agonia de uma formidável dispnéia. — Abandonado, ele! Abandonado por aquele que o devia estimar como a um pai! Abandonado por Aleixo, pelo seu querido Aleixo!...

Parecia-lhe incrível! Desespero igual nunca ele experimentara. Só lhe vinham à imaginação cousas tristes, idéias lúgubres. E, para maior infelicidade, para maior desgraça, ouviu toda a noite alguém gemer na enfermaria vizinha — uma voz de homem, grossa, abafada, inimitável, chamando pelo nome de Jesus e que a ele, Bom-Crioulo, parecia a sua própria voz de amante infeliz apelando para a suprema bondade de Deus... O desgraçado, quem quer que fosse, gemia, gemia sem trégua, cortado de dores horríveis.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

♠ [illegible] vem apresentando de terça a domingo, às 22h30min, "Raizes Brasileiras" com a participação do Grupo Oriô, as cantoras Leide e Loyde, mulatas, passistas, ritmistas, com a direção de Ubirajara Mota. Às segundas, um "show" de samba com a participação especial de Jorginho do Império.

♠ Sílvio Caldas suspendeu suas apresentações na Fossa, de acordo com Elias Abifadel. De segunda a sábado, continua o "show" com Neuza Amaral, Mano Rodrigues e Ivany de Morais, em "Um Pouco de Todos Nós", com acompanhamentos e direção do maestro Ribamar.

♠ Chico Anísio, Alcione Mazzeo e Robson Paraiso jantavam no Forno & Fogão, comemorando a temporada de 11 meses no Teatro da Lagoa com "No Quarto Com Chico", onde ficou sempre a casa lotada.

♠ Norma Blum, após um afastamento de mais de 10 anos dos palcos cariocas volta agora em "Cinderela do Petróleo". No Teatro Ginástico, ela está ao lado de Milton Carneiro, Berta Loran, Ary Leite, Sílvia Martins, César Montenegro e um ator que deverá ser contratado, possivelmente Olney Cazarré, que é filho de Cazarré e Déa Selva.

♠ Por motivo de ordem técnica, foi transferido para o Teatro Santa Rosa, a montagem de "A Noite do Antílope Dourado", de Fernando Melo, que estréia dia 9 de junho no Rio, onde aparecerão Nestor Montemar, André Valli e Mário Cardoso.

Gigi, uma das coisas mais belas da noite carioca, mostra seu talento e sua beleza no "show" do Rincão Gaúcho da Tijuca, em "Tem Carnô... Tem Chorin..."

♠ Jogadores do Flamengo e do Fluminense foram aplaudir Cidinha Campos no Teatro da Lagoa.

♠ E Alziro Zarur escrevendo "O Brasil no Apocalipse", que é uma visão do futuro do País até o ano 2 mil, de acordo com os profetas.

♠ Beth Carvalho, foi elogiada pelo semanário "L'Express", que registrou o lançamento da cantora na França e aconselha o primeiro elepê da Betinha.

♠ "Libel, a Sapateirinha", de Jurandyr Pimentel que a companhia da atriz Ruth Machado estará encenando a partir do dia 5, no Teatro João Caetano, será apresentada aos sábados, às 16 horas e aos domingos, às 10h30min e 16 horas.

♠ O produtor Rômulo Costa Moreira reencontrou-se com Cristina da dupla Cris e Cristina, que foi sua namorada e vai com ela se casar no dia 30. O espetáculo "Reencontro" marcou o reencontro e com a dupla estão Míriam Pérsia, César Costa Filho e Celinho do pistão e seu conjunto. A direção é de Rubem Belvedere e texto de Heitor Valente. Na casa, a partir das 22 horas, música ao vivo com as cantoras Biga e Delma e o conjunto de Zito Righ.

LIVROS — Paulo de Medeiros e Albuquerque

O sexo polígamo

Ester Vilar já é nome conhecido em diversos países e também no Brasil, pelo seu livro **O Homem Domado**, que vendeu 2.000.000 (Dois milhões) de exemplares o que é uma vendagem realmente excepcional. Ela retorna com outro livro que promete, pelo menos para nós sul-americanos, um novo sucesso. Nesse livro ela explica porque "o Homem tem direito a duas Mulheres", (Quem diz isso é a autora e sei que alguns dirão, não eu é claro, que sou um modelo com a graça de Deus e de Padim Ciço, mas dirão os outros: — Só duas?). Pois é exatamente sobre esse machismo sul-americano que todos nós temos, que Ester Vilar faz uma análise magistral. Mas não se iludam, vocês aí que vão levar o livro para casa e mostrar às esposas, pois vão quebrar a cara. Ester sabe o que quer e defende o seu lado, é claro. Um bom livro para ambos os sexos. Ou, para os três lerem: o homem e as duas mulheres... Edição da Nórdica em tradução de Edith Rau.

REVISTAS — Mais algumas revistas da Editora Três, sempre boas de ler: **Status, n.º 21, (Abril)**, tendo entre outras as seguintes matérias: **Um Furacão publicitário, Mauro Salles; O Erótico com Yan de Almeida Prado; um entrevista com Paulo Francis;** e em matéria de mulher, é dose para leão; Vera Fischer e Ana Maria Magalhães, esta com poster e tudo. Mas tudo mesmo. Temos ainda Status-Bar que pode resolver qualquer problema se o distinto que me lê não for muito dado a lidar com biritas. Aprende rápido. Tem até remédio para ressaca, mas desses duvido muito. Como diria o mestre Canuto, o único válido é encher novamente a cuca e a coisa volta ao natural... Finalmente, o número de 1.º aniversário da revista VOGUE, que segundo minha mulher, minha nora e minha mãe, está excelente. Afinal de contas são 3 gerações de acordo, o que não é mole. Boas revistas mesmo.

VOZES — Três bons lançamentos de Vozes: de Waldomiro O. Piazza, **Introdução à Fenomenologia Religiosa, livro para estudiosos** de um problema que cada dia mais se impõe à consideração de etnólogos, antropólogos, filósofos e teólogos; de Silvio Castro, **A Revolução da Palavra**. Mesmo respeitando a opinião do autor, deixo para os leitores a seu critério seguir ou não o que ele ensina. É um problema em discussão. Finalmente temos um senhor livro: **Os Nagô e a Morte, de Juana Ebein dos Santos, volume 4 da Coleção Mestrado**. Logo possa voltarei a tratar desta obra que julgo importantíssima. E excelente.

DOCUMENTARIO — Há muito não recebia livros dessa editora. Agora, passando a distribuição a ser feita pela Nova Fronteira, recebi três volumes: **Homem, o Agressor**, de Fernando Cesarman, psicanalista mexicano, obra já comentada aqui com os devidos e merecidos elogios; **Gueto de Varsóvia**, da autoria de Marcos Magalhães, diretor da editora, uma crônica milenar de três semanas de luta (edição de 1973), um dos mais significativos episódios na luta do homem pela sua dignidade; finalmente **A Circuncisão e Mito e o Rito**, visto sob diversos prismas, por Moss. Heládio Correia Laurini, Moisés Tractenberg, Moysés Cohen, Marcos Margulies, Paulo Blank e Zilda Kacelnik (edição de 1974). Livro interessantíssimo.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — No trabalho, seu chefe lhe prepara uma surpresa para a próxima semana: pode ser que dessa vez saia o aumento que você pediu: afinal, você merece. Seja menos displicente em casa, que as coisas voltarão a ser como eram. Um bom programa para a noite de hoje é ir ao teatro. Número de sorte 401. Cor favorável, amarelo.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Trate com mais urbanidade seus colegas de trabalho, pois eles não têm culpa de você estar marcando passo, sem oportunidade de melhorar. Na faculdade, freqüente mais as aulas e estude um pouco mais; lembre-se de que a carreira que você escolheu já tem muitos profissionais. Número de sorte, 507. Cor favorável, vermelho.

GEMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Os nascidos em Gêmeos, meio displicentes, nem sempre conseguem o que querem, senão com muito sacrifício. O Sol está em sua terceira casa astral, o que favorece a realização de negócios bancários. Procure ser mais dedicado à pessoa amada que tudo chegará a bom termo. Número de sorte 820. Cor favorável, azul.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Os cancerinos, em geral dissolutos, custam muito a se definir quanto aos interesses que defendem. Eles se dão bem [illegible] pessoas nascidas em Capricórnio; portanto, procure alguém nascido naquele signo e felicidades. Semana favorável para reiniciar os estudos, que seu futuro depende em parte disso. Número de sorte, 350. Cor favorável, verde.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Não deixe passar a oportunidade de melhorar de situação, no trabalho, mas não vá muito atrás das promessas de seu chefe. Em casa, deixe de chegar tão tarde, a não ser às sextas-feiras, quando um chope com os amigos é uma boa pedida. Número de sorte, 125. Cor favorável, beje.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Passe por cima das intrigas de certas pessoas, que elas só pensam em prejudicá-lo, mas não conseguirão nada. Na repartição, a época é propícia para reivindicar uma função gratificada, pois há muito incompetente em cargos gratificados. Número de sorte, 940. Cor favorável, violeta.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Fase ótima para realização de velho projeto, que ainda não saiu da estaca-zero porque você não se esforça muito. Atualmente, sua vida se encontra em seu melhor momento, aproveite, pois, para realizar tudo o que deseja. Número de sorte, 763. Cor favorável, rosa.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Os nascidos em Escorpião se dão muito mal com os aquarianos; portanto, evite qualquer aproximação com os nascidos sob aquele signo, que tudo lhe correrá bem. No lar, período de algumas incompreensões e contrariedades, sem maiores conseqüências. Número de sorte, 634. Cor favorável, café.

SAGITARIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Daqui por diante, tudo que você não conseguiu na vida vai alcançar, pois a posição dos astros (Saturno em sua quarta casa astral) lhe é muito favorável. Não se desespere muito se sua promoção, na polícia, ainda não saiu: é questão de pouco tempo. Número de sorte, 182. Cor favorável, branca.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Semana favorável para pensar em comprar a casa própria; lembre-se de que os aluguéis estão cada vez mais caros. Dia propício para negócios com bancos e financeiras. Sua mulher está reclamando que a viagem prometida ainda não saiu. Número de sorte, 302. Cor favorável, havana.

AQUARIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Os aquarianos, destemidos e denodados, procuram sempre chegar aos objetivos que se propõem; portanto, aproveite ter nascido sob esse signo, que acabará conseguindo o que pretende. Não pense agora em mudar de emprego, que suas oportunidades de melhora são boas. Número de sorte, 344. Cor favorável, marrom.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Todo esforço não será demasiado nem em vão para melhorar sua situação, seja no trabalho, seja nos estudos. Em casa, poupe sua mulher de qualquer sacrifício e dê-lhe todo conforto, que ela merece. Para o próximo fim de semana, programe um pequeno passeio, pois isso lhe fará muito bem. Número de sorte, 826. Cor favorável, grená.

Comarca da Capital

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL

DE CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias à NEW HIL MODAS LTDA. e MANOEL DO NASCIMENTO FRUTUOSO, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR ONURB COUTO BRUNO, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à NEW MODAS LTDA. e MANOEL DO NASCIMENTO FRUTUOSO, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para que os mesmos, dentro de 24 (vinte e quatro) horas, efetuem a importância de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), ou nomeiem bens à penhora (art. 652), sob pena de lhes serem penhorados o bem arrestado por este Juizo em nove de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, para garantia da execução contra a promovida, ficando ciente também, do prazo de 10 (dez) dias para apresentarem embargos, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 e 3. "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL. METALÚRGICA MILLER LTDA., firma estabelecida nesta cidade, à Rua Galileu nº 14-18, inscrita no CGC do Ministério da Fazenda sob o nº 33.480.609, por seu advogado infra-assinado, DR. JAYME LEO URYN, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB-RJ sob o nº 17.996 e com escritórios nos endereços acima onde receberá intimações, vem propor, respeitosamente, perante Vossa Excelência, a presente EXECUÇÃO FORÇADA POR TITULO EXECUTIVO CAMBIAL, contra NEW HIL MODAS LTDA., firma estabelecida nesta cidade, à Av. N.S. Copacabana nº 312-B, inscrita no CGC do Ministério da Fazenda sob número 33.926.445/201 e contra MANOEL DO NASCIMENTO FRUTUOSO, residente nesta cidade, à Rua Pompeu Loureiro nº 32, aptº 905 — CPF nº 066.850.777 em razão de sua condição de avalista, com fundamentos nos art. 10, II e III, 566, I 580, § 1º, 585, I, 586, 595, 614, I, 652 e seguintes do Código de Processo Civil, 49 e seguintes da Lei nº 2.044, de 31-12-1908 (lei cambial), 43 e 77 da Lei Uniforme de Genebra, pelas seguintes razões de fato e de direito: a) Que são credores dos suplicados, pela importância de ...... Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) representados por três notas promissórias, cada uma no valor de Cr$ 4.000,00 (quatro) mil cruzeiros, inclusas, vencidas em 5 de maio de 1975 — 5 de junho de 1975, 5 de julho de 1975, não pagas e devidamente protestadas e registradas na forma da lei; b) Que exauriram os exequentes todos os meios para a cobrança amigável, quer da firma emitente, quer do avalista, sem que estes tivessem satisfeitos espontaneamente a obrigação, sendo pois compelidos à presente execução forçada. Isto posto, com fundamento nos artigo 10 § único, III, 566, 580, § 1º, 585, I, 586, 595, 614, I, 652 e seguintes do Código de Processo Civil, 49 e seguintes da Lei nº 2.044, de treze de dezembro de 1908 (lei cambial), 43 e 77 da Lei Uniforme de Genebra, requerem a V. Exa. a citação dos suplicados, inclusive da mulher do avalista, por mandado executivo, para que pague dentro de vinte e quatro horas (24), o principal, custas, juros, despesas com os protestos e honorários advocatícios de 20% (vinte por cento) sobre o valor da execução ou que, dentro do mesmo prazo, nomeiem bens à penhora, sob pena de não o fazendo, serem-lhes penhorados tantos bens quantos bastem para assegurar a execução (principal e acessórios), com observância da gradação do art. 655 do Código de Processo Civil, ficando desde logo intimados para embargar a execução, querendo, dentro do prazo de 10 (dez) dias contados da data da intimação da penhora, sob pena de revelia. Requerem ainda, que se não forem encontrados sejam-lhes arrestados, ainda pelo mesmo mandado, tantos bens quantos bastem para a execução (art. 653 do CPC) observadas as disposições do parágrafo único do artigo mencionado. Requerem finalmente, o prosseguimento ininterrupto da execução, pelo principal, juros de mora a partir do vencimento do título, consoante à Lei Uniforme de Genebra, custas e processuais e honorários advocatícios de vinte por cento sobre o valor do débito total, a fim de que, procedente a execução, sejam avaliados os bens constritados, seguindo-se nos ulteriores termos até final alienação judicial antecipada, arrematação, pagamento, adjudicação, usufruto ou remição. Protestam pela produção oportuna de novas provas em direito admitidas e dão à presente execução o valor de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) para efeitos da taxa judiciária. Termos em que, sendo de justiça P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1975. (Ass.) JAYME LEO URYON. OAB nº 17.996 — CPF nº 007.294.777». DESPACHO DE FLS. 2: «A. Cite-se. Rio, 13-8-75. JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA». AUTO DE ARRESTO E DEPOSITO DE FLS. 39. «AUTO DE ARRESTO E DEPOSITO, na forma abaixo: — Aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, em cumprimento ao presente mandado de execução, em que é autora a firma Metalúrgica Miller Ltda., e réus a firma New Hil Modas Ltda., e Manoel do Nascimento Frutuoso, onde se reclama o pagamento da importância de .... Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) eu, Oficial de Justiça abaixo firmado, arrestei, em cartório, por indicação e responsabilidade da autora representada por seu advogado, o direito aquisitivo sobre a linha telefônica número 257-0441. Efetuado, assim, o arresto no bem indicado, nomeei como depositário, o Doutor João Machado, segundo positário Judicial o qual, para os fins de direito, assina o presente comigo, Oficial de Justiça, ficando intimado desde logo, para não abrir mão do depósito, sob as penas da lei, sem prévia autorização deste juízo. Dou fé. O Oficial de Justiça Joaquim Peres da Costa. Depositário, Walmir Leal.» Despacho de fls. 55: "J. Expeça-se edital de citação com prazo de 20 dias. Rio, 7-4-1976. (ass.) o Juiz Onurb Couto Bruno». E para que chegue ao conhecimento de todos e fins de direito foi expedido o presente edital, que deverá ser afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 - 3º andar, sala 312-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, ALACY F. DE MAGALHAES PEREIRA (Alacy F. de Magalhães Pereira), Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, FLORINDA C. PATRIARCA (Florinda Campanha Patriarca), Escrevente Juramentada, responsável pelo expediente, o subscrevo. O Juiz de Direito: ONURB COUTO BRUNO.

(PJ. 147)

Primeira Vara da Fazenda Pública.

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade com o Art. 34 do Dec. lei nº 3.365 de 21.6.41, na forma abaixo:

O Dr. Sergio Cavalieri Filho, Juiz em exercicio nesta Vara, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juizo e Cartório se processam os Autos de uma ação de Desapropriação movida pela Cia do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô, contra o Espólio de Carolina Gomes Ramos, objetivando o imóvel sito à Rua Machado Coelho nº 106. E por me haver sido requerido para posterior levantamento da importância de Cr$ 230.000,00, mando passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados, cientificados a apresentarem em Juizo as alegações que tiverem dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juizo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115, sala D.107. Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1976. Eu, as. Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, as. Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi. as. Sergio Cavalieri Filho, Juiz em exercicio.

(PS.148)

Edital de citação com o prazo de vinte dias extraído dos autos do Requerimento de Falência em que Madeireira Santana Colonizadora Ltda. move contra Conchel Leônidas Vitor Cheferrino Ltda.

O Doutor Gustavo Adolpho Leite, Juiz em exercicio na Décima Nona Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro, Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Conchel Leônidas Vitor Cheferrino Ltda., na pessoa do seu representante legal Sr. Leônidas Vitor Cheferrino, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório, tramita uma ação de Requerimento de Falência proposta por Madeireira Santana Colonizadora Ltda., nos termos da petição de despacho adiante transcrito: Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Madeireira Santana Colonizadora Ltda., empresa com sede em Curitiba, Estado do Paraná, à Rua Marechal Floriano, nº 50, 11º andar, inscrita no C.G.C. M.F. sob o nº 76.109.1, com inscrição estadual nº 10.108.715, vem por seu advogado, adiante assinado, com fundamento no art. 1º e seguintes Lei nº 7.661, de 12.06.1945, c.c. a R. Sentença de fls. 42.44, nos autos em anexo, requerer a Falência da firma Conchel Leônidas Vitor Cheferrino Ltda., estabelecida a Av. Franklin Roosevelt, 23, sala 804, nesta cidade inscrita no C.G.C. M.F. sob o nº 33.455.577.001, com inscrição estadual nº 26.484.100, pelos motivos que passa a expor: Consoante se depreende do procedimento de exibição de Livros Contábeis em anexo, a Requerida não os apresentou no dia e hora designados pelo D. Juizo da 4a. Vara Civel, motivando destarte, a R. Sentença de fls. 42.44, a qual transformou em liquido e certo o crédito da Requerente, ensejando, o presente procedimento judicial. Isto posto, é a presente para requerer a V. Exa. a citação da requerida, na pessoa do seu representante legal para que no prazo legal, pague a quantia de Cr$ 41.091,00 (quarenta e um mil, noventa e um cruzeiros), acrescida de juros de mora custas processuais do presente processo e dos autos ou exibição de livros, além de honorários advocatícios na base de 20% (vinte por cento) sob pena de não o fazendo, ser decretada a sua falência por ser imperativo legal. Dá-se à causa o valor de Cr$ 44.000,00 (quarenta e quatro mil cruzeiros) e o declarante, informa ter escritórios à Avenida Rio Branco, 156 — Conjunto 2.712.15 — Centro — Cidade do Rio de Janeiro. Termos em que, P. Deferimento, Rio de Janeiro, 15 de março de 1976. (a) Edilson Miranda Henriques. Certidão. Certifico e dou fé, que nesta e na anterior estive na Av. Franklin Roosevelt, 23, sala 803 (atualmente ocupada pela ré) e aí, encontrei a porta cerrada. Como sou um Oficial conhecido dos empregados da dita ré, não abrem a porta. Os empregados do prédio que há gente no interior da sala, podendo presumir que Leônidas Vitor Cheferrino se esconde para frustar a citação. Rio de Janeiro, 07.04.76 (a) Odon Alves de Almeida. Petição de fls. 56. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro. Madeireira Santana Colonizadora Ltda., nos autos do requerimento de falência que move a Conchel Leônidas Vitor Cheferrino Ltda., vem requerer a V. Exa. a citação da mesma, através de Edital face a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1976 (a) Omar Cruz. Despacho de 56. J. Expeça-se edital. Rio, 4.5.1976 (a) Mauro Fichtner Pereira — Juiz de Direito. E para que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias surta os efeitos legais mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa Nacional local. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e seis.

(Depe 266)

JUIZO DE DIREITO DA 4a. VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO 3º OFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 1 ano, ao ausente DONALD CORES DA SILVA, na forma abaixo: — PELO presente Edital, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, com o prazo de 1 ano, cita e chama a este Juizo e Cartório do 3º Ofício, que funciona na Av. Erasmo Braga nº 115, 3º andar, Donald Cores da Silva, brasileiro, casado, funcionário público estadual cuja ausência foi decretada pelo MM. Juiz em 13-9-74, em virtude de requerimento de Declaração de Ausência formulado por Adelia Vianna Cores da Silva, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, podendo contestá-la, sob pena de revelia, no prazo acima indicado, após a sua publicação. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam, de futuro, alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de abril de 1976. Eu, (as) Carlos Gabriel Reis, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (as) José Maria Toccano Barreto, subscrevo. (as) Rosauro Estellita.

(PJ-150)

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de trinta dias, ao representante legal de Colégio Anglo Brasileiro, seus herdeiros ou sucessores, terceiros interessados certos e incertos, na forma abaixo: — O DOUTOR Gabriel Curcio da Fonseca, Juiz Auxiliar da Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER ao representante legal de Colégio Anglo Brasileiro, que por parte de Wolfe Gerchenzon e s/m Ruta Gerchenzon e Marcos Faertag e s/m Victoria Faertag foi requerido o registro de título sob nº 60.590, para dentro do prazo legal se pronunciarem na qualidade de confrontante sobre a vistoria do terreno da Av. Niemeyer, junto e antes do nº 418, freguesia da Gávea. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem mais interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de maio de 1976. Eu, (a) Laís Alves Rabello escrevente datilografei. E eu (a) Carlos Renato Rebello Horta, escrivão interino, subscrevo. — (a) Gabriel Curcio da Fonseca — Juiz Auxiliar.

(PJ-305)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 20 dias na forma abaixo:

O Doutor José Rodriguez Lema, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 20 dias, que no p. dia 1º de julho de 1976, no hall dos elevadores no Palácio da Justiça, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, será levado à praça o bem penhorado e avaliado nos autos da EXECUÇÃO movida por Reinaldo Correa da Silva contra Martiniano Lopes Marinho e outro, constante de metade do prédio e terreno, situado à Estrada Coronel Vieira nº 695 antigo 287, em Irajá, Freguesia do mesmo nome. Prédio residencial, térreo, antigo, construído em alvenaria de tijolos, coberto de telhas, com forro de madeira, feitio de chalet-beiral, recuado e acima do nível da rua, com acesso por escada de cerca de 10 degraus. Tem na frente muro de pedras e alvenaria e portão de madeira. Na fachada duas janelas, sendo a sua entrada por porta localizada ao lado direito. Internamente, está dividido em duas salas, dois quartos, taqueados, cozinha e banheiro em paredes lisas e pisos em cimento vermelho e área de serviço, com tanque de lavagem. Há, nos fundos, uma meia-água, que tem na frente 1 porta e duas janelas, dividida em 1 sala, 1 quarto, cozinha e banheiro, de construção modesta. Tudo se apresenta em mau estado de conservação. O terreno respectivo, em ligeira elevação e acima do nível da rua, está todo cercado por paredes e muros, mede 8,00m de frente e de fundos, por 30,00m de extensão, por ambos os lados. Confronta, à direita, com o prédio nº 687, à esquerda, com o prédio nº 705 e pelos fundos, com quem de direito. AVALIAMOS o imóvel acima descrito em Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros). E, quem direito bem arrematar, deverá comparecer no dia acima designado, ciente de que a arrematação far-se-á à vista, ou mediante apresentação de fiador idôneo, por três dias, e que no ato da compra e sobre o preço alcançado garantirá o lance com o sinal de 20%, pagará a comissão do leiloeiro de 4% e do Estado de 1%. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, ficando designado, desde já, de que não havendo licitantes na primeira praça, fica designado o p. dia 13 de julho de 1976 às 15,00 horas para a venda a quem maior lance oferecer, mandei expedir o presente edital digo, mandei expedir o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixado no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de maio de 1976. Eu, Sidney Marcello, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (as.) Dr. José Rodriguez Lema — Juiz de Direito.

(P.J. 307)

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo: — O DOUTOR Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, pelo presente, se cita Ernesto Alves Bagdócimo, para responder aos termos de ação de Consignação em pagamento de nº 84.413 contra ele proposta por Idolo Carletti, em que se pede a consignação de 16 prestações de Cr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros) cada uma num total de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros), estando designado o dia 25-6-76, às 15,00 horas para o pagamento. E, encontrando-se o réu em local incerto e não sabido, consoante afirmação feita pelo autor, expediu-se o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, através do qual se cita o referido réu, que disporá do prazo de 15 (quinze) dias, contado do término do que é estabelecido neste, para oferecer a contestação que tiver, ciente de que a ausência da contestação implicará, naquilo que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. O presente edital será devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar — Corredor B, Conjunto 307, e publicado na forma da lei. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 14 de maio de 1976. Eu, (ass) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, subscrevo. (ass) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito.

(PJ-149)

DECIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL

DE CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias a CLAUDIO MELO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER que o presente edital de citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a CLAUDIO MELO, foi requerida a ação de DESPEJO contra si, pela Sra. ZORAIDA VIANA RODRIGUEZ, devendo no prazo legal, apresentar sua defesa, ciente de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, tudo de conformidade com as peças que se seguem: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ZORAIDA VIANA RODRIGUEZ, brasileira, desquitada, contadora, residente à Av. N. S. Fátima, 47 - Ap. 602, nesta, por seu advogado que esta subscreve, ut procuração anexa, vem propor a presente AÇÃO DE DESPEJO, contra CLAUDIO MELO, brasileiro, solteiro, funcionário público, residente na Rua Hermenegildo de Barros, 35 - Apt. 207, com esteio nas seguintes razões: 1. A Suplicante deu em locação ao Suplicado o imóvel da Rua Hermenegildo de Barros, 35 - Apt. 207, locação essa regida pela Lei nº 4.494, de 25-11-64. 2. Todavia o Suplicado infringindo a cláusula quinta do contrato locatício (anexo) cedeu a locação, sem anuência do locador, a DJALMA ANDRADE e sua família, conforme atestado do Síndico e documentação anexa, com o que infringiu obrigação legal e cometeu infração grave de obrigação contratual. 3. Assim, com base no item II da Lei nº 4.494-64 vem requerer a V. Exa., se digne de ordenar a citação do Suplicado para responder aos termos da presente ação, até final, pena de revelia a qual deverá ser julgada procedente, com o conseqüente despejo do Réu, condenando o mesmo nas custas do processo e honorários advocatícios, estes na base de 20% sobre o valor da causa, e o que mais de direito couber de acordo com os termos do contrato de locação. Requer, outrossim, seja dada ciência dos termos da presente ação a eventuais ocupantes do imóvel. Termos em que, protestando pela produção de todas as provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal do Suplicado, sob pena de confesso, dá a presente o valor de Cr$ 5.990,00, para os efeitos fiscais e alçada. Pede e Espera Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1976. (as.) Vitorino de Oliveira Filho - OAB-GB nº 4.257. DESPACHO DE FLS. 2: A. Cite-se. Rio, 28-04-76. (as.) Carlos Antônio dos Santos. DESPACHO DE FLS. 18: Editais com 20 dias. (as.) digo, Rio, 14-5-76. (as.) Onurb Couto Bruno. E para que chegue ao conhecimento de todos e fins de direito foi expedido o presente edital que deverá ser afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 - 3º andar, sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de maio de ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Darcy Papacena, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as.) Carlos Antônio dos Santos - Juiz em Exercício.

(PJ 279)

Mirante Boa Viagem terá mais segurança

Foi iniciada pela Secretaria Municipal de Obras de Niterói a colocação de uma murada de proteção no Mirante da Avenida da Boa Viagem, de onde três carros já despencaram no abismo, matando quatro pessoas e ferindo duas outras.

A previsão é de que a obra esteja concluída em três semanas, consistindo na colocação de um guarda-corpo de concreto pré-moldado, com 90 centímetros de altura, numa faixa de 300 metros de extensão, para suportar o impacto de colisões e evitar que outros carros caiam ao mar, além de dar proteção aos que visitam aquele ponto turístico.

PROTEÇÃO

A Avenida da Boa Viagem foi aberta pelo ex-prefeito Ivan Fernandes de Barros e inaugurada às pressas no aniversário de Niterói, há pouco mais de dois anos, sem as indispensáveis obras de acabamento.

Sem proteção no local, uma kombi desgovernada, sem ter proteção na estrada acabou caindo no mar, matando seus quatro ocupantes. Sucederam-se dois outros acidentes, um com um caminhão e outro com um carro e, diante da repercussão dos acidentes, o prefeito Ronaldo Fabrício determinou que se estudasse a viabilidade de se fazerem obras no local, estudo que terminou com a resolução de se construir uma mureta.

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro, Juiz Titular da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado LOJAS E NEGOCIOS LTDA. que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas pagar a importância de Cr$ 52.255,64 (cinqüenta e dois mil, duzentos e trinta e cinco cruzeiros e sessenta e quatro centavos) e acrescidos ou nomear bens a penhora, sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem para a garantia do aludido e principal acrescidos. Ficando citado outrossim para no prazo de 10 dias oferecer a defesa que tiver, em virtude, digo virtude da Ação de Execução que lhe move ARCA EDITORA E GRAFICA S/A, ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 155, sala 301-B. Tudo na conformidade das peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. ARCA EDITORA S/A E GRAFICA, estabelecida nesta cidade na Rua Equador n.º 702, inscrita no CGC-MF sob o número 33.176.792-0001-08, vem respeitosamente, por seu advogado, requerer a V. Exa. a citação de J, digo LOJAS E NEGOCIOS LTDA., sociedade estabelecida na Av. Princesa Isabel, 186, Loha, digo loja H, inscrita no CGC-MF sob o n.º 42486787.0001-93 na pessoa de seu representante legal, para, querendo vir responder aos termos da presente EXECUÇÃO POR TITULO EXTRA JUDICIAL, que ora lhe é proposta com fundamento no art. 583 c/c artigo 485, I do CPC, bem como nas seguintes razões de fato e de direito, que passa a expor e demonstrar. 1) Que a autora no giro normal de seus negócios prestou serviços à executada, faturando-o à vista na seguinte ordem: fatura n.º 11-2886-75, fatura n.º 11-2819-75 e fatura número 11-2734-75, todas com vencimento para 5 de janeiro de 1976, no valor cada uma de Cr$ 17.411,88 (dezessete mil e quatrocentos e onze cruzeiros e oitenta e oito centavos), totalizando a quantia de ...... Cr$ 52.235,64 (cinqüenta e dois mil, duzentos e trinta e cinco cruzeiros e sessenta e quatro centavos). 2) Que foram emitidas três duplicatas com a mesma numeração, todas para pagamento à vista. 3) duplicatas estas descontadas no BANCO DO BRASIL S/A que levou-as a protesto as razões porque não pagava os títulos. 4) Que portanto malgrado seja dívida líquida e certa e tenha a executada contraído no interesse de sua atividade comercial, o fato é que os títulos não foram resgatados, apesar de todos os meios suasórios empregados para tentar receber os mesmos. 5) Assim, face ao exposto, a autora suprindo-se dos doutos conhecimentos de V. Exa., pede e espera finalmente a citação da ré, para que pague em 24 horas, o principal, isto é, a quantia de Cr$ 52.235,64 (cinqüenta e dois mil, duzentos e trinta e cinco cruzeiros e sessenta centavos, digo sessenta e quatro centavos) acrescidos de juros de mora, despesas de protesto, custas judiciais e honorários de advogado na base de 20% do total da condenação, ou então, embargos à execução, pena de não o fazendo, ter penhorado tantos de seus bens quanto bastem para a garantia do Juízo fazendo-se a penhora portas a dentro até final decisão, onde se espera seja julgado procedente a ação. Protesta por todos os meios de provas em direito admitidas e dá à presente o valor de Cr$ 52.235,64 (cinqüenta e dois mil, duzentos e trinta e cinco cruzeiros e sessenta e quatro centavos). Termos em que P. A. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de março de 1976 (a) Paulo Roberto Wiedmann, OAB 14.925. Mara Silva Florentino, OAB 23.828. PETIÇÃO DE FOLHAS 29: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3ª Vara Cível. ARCA EDITORA E GRAFICA S/A, nos autos da Execução, que nesse Juízo, move contra LOJAS E NEGOCIOS LTDA, vem, respeitosamente por seu advogado, tendo em vista a certidão do ilustre Sr. Oficial de Justiça, requerer a V. Exa. a citação por Edital da ré, nos termos do artigo 231.II do CPC, a fim de evitar-se a paralisação do feito. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1976. (a) Paulo Roberto Wiedmann, OAB-RJ 14.925; e Mara Silva Florentino, OAB-RJ 23.828. Despacho de fls. 34. Defiro. Prazo de 20 (vinte) dias. Em 10-5-1976. (a) Helena Bekhor. E para constar foram expedidos Editais que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio, aos 19 dias do mês de maio de 1976. Eu, ZELIA DA GUIA GONÇALVES VERONA, Escrevente, o datilografei. E eu, JOSE GILBERTO MACHADO VELHO, Escrevente Substituto responsável pelo expediente da 3.ª Vara Cível, subscrevo. (a) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular. (SE 273)

NONA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a Espólio de Lourival Pinto.

O Doutor Júlio da Rocha Almeida, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de Laura Annette Ferreira de Moraes, cita-se o Espólio de Lourival Pinto, na pessoa de seu inventariante, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da presente ação de Adjudicação Compulsória, bem como de que está designado o próximo dia ... de julho, às 14,30 horas, para a realização da audiência de conciliação, instrução e julgamento, à qual deverá estar presente, apresentando a defesa que tiver e produzindo as provas que quiser, pena de revelia e serem havidos como verdadeiros os fatos narrados na inicial, nos termos e de acordo com as peças seguintes: — Petição inicial: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Laura Annette Ferreira de Moraes, brasileira, casada, professora, residente e domiciliada na Rua Guimarães Natal nº 10 - apto. 701, nesta cidade, CPF nº 039162197, por seu advogado, vem com fundamento no artigo 1.318 do CPC, Lei n.º 5.925, de 01-10-73 e art. 346 do Dec.-Lei nº 1.608, de 18-09-39, requerer que se proceda a Adjudicação Compulsória contra o espólio de Lourival Pinto pelas seguintes razões e fundamentos: a) A suplicante adquiriu em 20-11-1968 os direitos aquisitivos ao apartamento nº 701, com direito a uma vaga na garagem da coluna F do 7º pavimento do Edifício da Rua Guimarães Natal nº 10, freguesia da Lagoa, nesta cidade, conforme atesta a escritura de promessa de cessão de direitos aquisitivos, lavrada no livro 899, fls. 52v., cartório do 10º Ofício de Notas; na qual figurava como outorgante Lourival Pinto; b) O suplicado havia adquirido o dito imóvel através de financiamento com a carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, conforme contrato de 25-4-1968; c) A suplicante e o suplicado estabeleceram condições na escritura pública, onde a suplicante subrogou os direitos e obrigações relativa ao citado imóvel e comprometeu-se a quitação junto à Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, mais a importância de Cr$ 71.864,00; cujas obrigações já foram totalmente cumpridas. d) O «de cujus» não deixou herdeiros ou outros bens a inventariar isto que foi enviada à cidade de Rondonópolis — MT carta solicitando esclarecimento sobre o fato e não se obteve resposta. e) Pelo que se conhece não houve abertura da sucessão. Pelo exposto, requer à V. Exa. com fundamentos nos arts. mencionados anteriormente, combinados com os arts. 1.126 e seguintes do CCB, que se digne de mandar citar os herdeiros de Lourival Pinto na Rua Tenente Possolo nº 1 - apto. 902, nesta cidade, para a ciência dos termos da presente ação de Adjudicação Compulsória, para que apresente suas contestações no prazo da lei sob pena de não o fizer ser expedida por este Juízo a competente Carta de Adjudicação, para os fins e efeitos previstos na lei. Protesta por todos os gêneros de provas admitidas em direito, inclusive depoimento pessoal, prova documental e testemunhal. Dá a presente o valor de Cr$ 87.970,99. Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 1976, (a.) Fabiano Vieira Bueno.» — Despacho de fls. 42: «Expeça-se editais, Prazo: 20 dias, 5-5-76, (a.) Júlio.» — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o inventariante e eventuais herdeiros do Espólio de Lourival Pinto, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115, sala B-309. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos sete de maio de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a.) Paulo Maurício Pereira, Escrevente Juramentado, datilografei e subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. (a.) Júlio da Rocha Almeida, Juiz de Direito. (SE 270)

LUTA é o primeiro Jornal a dar as últimas notícias

Galopando

Lafaiete

EM FORMA

O nacional Manacor, que quase teve encerrada sua campanha das pistas, está totalmente recuperado da cirurgia no anterior direito, efetuada pelo veterinário Roberto Taranto. O filho de Corpora, firme e tendo já realizado duas partidas, ambas no governo de Eriton Ferreira, que será o seu piloto daqui em diante, deverá reaparecer no GP Osvaldo Aranha, marcado para o primeiro domingo — dia 4 de junho, na Gávea.

ELEIÇÕES

Hoje, quarta-feira, dia de votação no Jóquei Clube Brasileiro, com a presença maciça dos associados para sufragar a chapa — única — encabeçada pelo presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, com a reeleição, também, da quase totalidade dos atuais companheiros de diretoria, com alguns remanejamentos. E, na outra quarta-feira, 2 de junho, a votação para a recondução dos atuais diretores e conselheiros fiscais da Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, tendo à frente o presidente Antônio Carlos Amorim.

DE LONGE

O jóquei Luiz Diaz está de matrícula no bolso e pronto para voltar às atividades no turfe da Gávea. Já começa mal, pois em palestra com o responsável pela coluna, quando, acompanhado do veterano Caio Brito, tratava da regularização da carteira de estrangeiro, disse que quer ver de longe a imprensa, justificando com a alegação de não ter recebido maior apoio dos cronistas na fase em que tentava obter sua matrícula. O que não é verdade, pois os jornalistas especializados se mantiveram em atitude de expectativa, sem paixões, limitando-se ao informativo sobre o andamento da questão. Diaz, no momento está com 59 quilos e boa disposição física.

LEILÕES

Somente até o dia 18 de junho vindouro, serão recebidas as inscrições para os leilões do mês de agosto, no Tattersall da Gávea. Quem informa é a Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, promotora do certame com o patrocínio do Jóquei Clube Brasileiro. As vendas terão início na noite de 3, daquele mês, continuando a 4, 6, 10, 11 e terminando na noite de 13. Somente poderão participar os produtos nacionais de 2 anos.

NÃO VENDE

Rejeitada pelo Stud Roger Guedon, a proposta para a venda do potro Juanero e da égua Daily Double, feita pelo criador e proprietário João Jabour. O sr. Guedon, embora sabendo que o seu potro é uma incógnita na grama, não pensa em se desfazer do atual líder dos 2 anos, tampouco da excelente égua que é Daily Double, numa atitude extensiva ao restante da cavalhada sua defensora.

TRABALHOU

Voltou a ser exercitado o nacional Grão-de-Bico, novamente na areia de Cidade Jardim. O filho de Egoísmo, firme e ganhando estado, foi à raia na direção de Jorge Borja, trabalhou suave nos 1.400 metros e terminou em 96" cravados. Deverá reaparecer no GP Ministério da Agricultura, em julho, na raia de Pinheiros.

Noturna de amanhã

1.º Páreo — 20h15min - 1.100 metros
Cr$ 17.000,00

			Kg
1—1	Tenino, G. Alves	5	53
"	Cátedra, A. Morales	1	54
2—2	Flucanelli, F. Silva	4	54
3	Aetita, H. Cunha	8	55
3—4	Flood, F. Esteves	6	57
5	Belenense, C. Valgas	2	55
4—6	Rebolado, J. Esteves	3	57
"	Histórico, R. Freire	7	53

2.º Páreo — 20h45min - 1.600 metros
Cr$ 17.000,00 (Início do Concurso de 7 Pontos)

			Kg
1—1	Prestissimo, R. Freire	6	57
2	Alienante, C. Abreu	5	53
2—3	Macoré, J. Machado	2	54
4	Cowl, E. Alves	4	57
3—5	Cordel, A. Morales	3	55
"	Rapidity, G. Alves	8	55
4—6	Nojiri, G. Meneses	9	57
7	Hall Cross, F. Esteves	1	57
"	Violeiro, J. Malta	7	56

3.º Páreo — 21h15min - 1.000 metros
Cr$ 17.000,00

			Kg
1—1	Delmondo, C. Valgas	6	56
2	Ignotus, G. Alves	3	56
2—3	Dosoriel, J. Esteves	9	56
4	Honey King, J. Pinto	2	56
3—5	Jester, M. Silva	7	57
6	Easton, J. Machado	8	56
4—7	Rodopio, P. Alves	5	56
8	Moderno, A. Garcia	4	56
9	Camponês, F. Silva	1	56

4.º Páreo — 21h45min - 1.200 metros
Cr$ 15.000,00 (Dupla-Exata)

			Kg
1—1	Bicho, A. Ferreira	6	55
2	High Noon, J. Pinto	7	54
2—3	Oblato, J. Malta	10	54
4	Colange, P. Cardoso	8	56
5	Falange, J.F. Fraga	4	53
3—6	Hit Mundo, C. Valgas	1	58
7	Feudal, D.F. Graça	2	57
8	Seventeen, L. Maia	5	56
4—9	Ninhoé, L. Caldeira	9	56
10	Cronômetro, E. Ferreira	11	55
"	Jaguar, A. Ramos	3	58

5.º Páreo — 22h15min - 1.000 metros
Cr$ 17.000,00

			Kg
1—1	Remanso, G. Meneses	5	57
"	Anako, J. Machado	7	57
2—2	Índio Dorado, J. Pinto	9	56
3	Tarlington, G.A. Feijó	3	56
3—4	Prólogo, S. Silva	2	53
5	Ben-Hur, A. Garcia	6	55
6	Charity Fleet, H. Cunha	10	53
4—7	Hit Mar, A. Morales	8	55
8	Iadonis, J. Malta	5	55
9	C. do Morumbi L. Santos	1	55

6.º Páreo — 22h45min - 1.100 metros
Cr$ 17.000,00

			Kg
1—1	Bafafá, C. Valgas	1	54
2	Funny End, J. Machado	4	53
3	Toturno, J. Esteves	5	54
2—4	Bonus, F. Esteves	2	53
5	Mercenaire, P. Alves	9	56
6	Don Gegê, J.F. Fraga	11	55
3—7	Tarsk, G. Alves	12	56
"	Taio, P. Cardoso	6	57
"	Dogen, P. Cardoso	8	53
4—8	Contra Ataque, A. Abreu	10	56
"	Barodin, R. Freire	3	57
"	Hughetto, E.R. Ferreira	7	53

7.º Páreo — 23h15min - 1.300 metros
Cr$ 15.000,00 (Dupla Exata)

			Kg
1—1	Zoliano, U. Meireles	5	55
"	Four Valet, L. Santos	11	55
2	Marquita, J.F. Fraga	9	56
2—3	Le Scott, J. Escobar	2	58
4	Apóstolo, C. Abreu	4	57
5	Celito, A. Garcia	3	58
3—6	Porão de Ouro, Esteves	8	58
7	Faiton, A. Ramos	12	58
8	Ativa, J.R. Oliveira	10	52
4—9	Tchau Penny, Ferreira	1	58
"	Usuka, A. Abreu	7	53
"	Floresta, F. Silva	6	52

8.º Páreo — 23h45min - 1.000 metros
Cr$ 15.000,00

			Kg
1—1	Goldwater, A Ramos	6	56
2	Pingo d'Água, Hodecker	8	57
2—3	Catavento, J. Esteves	3	58
4	Anne, C. Abreu	2	55
3—5	Calaizo, R. Freire	9	58
6	Miss Pretty, J.F. Fraga	7	56
"	Flamme, O. Ricardo	10	55
4—7	Fusa, C. Valgas	1	56
8	Cirmarino, A. Morales	5	58
9	Falkenberg, E. Freire	3	55

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

TOMADA DE PREÇOS — EDITAL N.I 48/76

A V I S O

O DEPARTAMENTO NACIONAL De ESTRADAS DE RODAGEM, Autarquia do Ministério dos Transportes, torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS, em data de 8 (oito) do mês de junho do corrente ano às 10,00 horas, no auditório desta Autarquia, situado na Avenida Presidente Vargas, 534 - 3.º andar, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, para seleção de empresa de consultoria, para coordenação, supervisão e controle dos serviços de melhoramentos e restaurações na Rodovia BR-163/MT, trecho Bandeirantes-Rondonópolis, sub-trecho Bandeirantes - Vio Verde.

O Edital referente à licitação, sob n.º 48/76, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER na Rua General Bruce, 62 — Rio de Janeiro — RJ.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1976

Eng. BORBOREMA DA SILVA

Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

LEILÃO

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de 10 dias. — O DOUTOR Antonio Sebastião de Lima, Juiz de Direito em substituição na 14a. Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente editar virem que no próximo dia 26 de maio de 1976, às 14.00 horas, será levado a leilão no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel, pelo Porteiro dos Auditórios Joaquim de Almeida Cunha o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos de Execução tombada sob o n.º 5.483 que VISTACREDI S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos move contra Indústria Mecânica de Precisão Imeca S.A. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 50.000,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por 3 dias. Se o bem não alcançar lance superior à quantia supra, fica deste logo designado o dia 7 de junho de 1976, às 14.00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, nos termos do art. 686, inciso VI do C.P.C. — Certidão de fls. 20 verso: — Certifico e dou fé que à Avenida Brasil, 12873, intimei Indústria Mecânica de Precisão Imeca S.A., na pessoa s/diretor William Fadel Sahione, para ciência da penhora realizada, e que tem o prazo da lei para sua defesa; recebeu contrafé, onde mencionei a sede deste Juízo. Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1976. (as) Marcel Elbas Neri — Oficial de Justiça. — Laudo de fls. 24: Laudo de avaliação. Uma máquina retificadora de eixo de virabrequim, marca Berco, de fabricação italiana, modelo RGTP-779-B, com seus pertences e acessórios, pintada na cor vermelha, em regular estado de conservação, funcionando. Avaliamos em Cr$ 50.000,00. Rio de Janeiro, 17 de março de 1976. (as) Nilson Luiz dos Santos. — (as) Maria Magdala Correa de Oliveira — 11.º e 12a. Avaliadores Judiciais. — E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima, nos dia e hora designados ciente de que deverão ser pagas as percentagens de 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e imprensa local. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 5 dias de maio de 1976. Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo. (as) Antonio Sebastião de Lima — Juiz de Direito em substituição.

DECIMA VARA CIVEL

E D I T A L

De Citação com o prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo: Extraído dos autos de embargos à execução proposta por SERGIO FREITAS BITTENCOURT contra PAULO VALENTE SOLEDADE.

O Doutor Ruy Barbalat — Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se PAULO VALENTE SOLEDADE, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos dos embargos a execução requerida por SERGIO FREITAS BITTENCOURT. Ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115 3º andar no Novo Palácio da Justiça. Petição de fls. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível da Comarca da Capital do Rio de Janeiro. Sergio Freitas Bittencourt, brasileiro, solteiro, radialista, residente nesta cidade na Av. Ataulfo de Paiva n.º 236, apt.º 601, nos autos da Execução que por este Juízo, e Outra move o senhor Paulo Valente Soledade, oferece os competentes Embargos, pelos fundamentos de fato e de direito a seguir alinhados: Preliminarmente — Denunciação da Lide. 1. Impõe-se a denunciação da presente demanda, nos termos da norma contida no art. 70, n.º III, do vigente Código de Processo Civil, ao Sr. José Roberto Alves, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado nesta Cidade na Rua Visconde de Pirajá n.º 517, apt.º 201, ou onde encontrado for, eis que na qualidade de favorecido pelo título exeqüendo conforme eventuais prejuízos que venha a sofrer indenizar o ora Embargante, digo, sofrer com a demanda em tela, pois com efeito, o ora Denunciado é o beneficiário do título em questão que encontra-se vinculado ao contrato de cessão de quotas (ora anexado), que fez ao ora Embargante, e que resultou nulo, conforme abaixo se demonstrará. Mérito Inexibilidade do título — Nulidade do contrato Originador. 2. Conforme expendido acima foi o título exeqüendo, emitido pelo Embargante como parte de pagamento da cessão de quotas que lhe fez o denunciado à lide, da firma comercial Paulo Valente Soledade Bar Ltda., conforme demonstrado pelo anexo instrumento de cessão de quotas firmado em 16 de abril de 1975 mediante o qual transferiu o segundo ao primeiro, todo o ativo e passivo da empresa em referência, que se localizava na Rua Barata Ribeiro nº 90-B, nesta Cidade. 3. Efetivada a transação e emitidos os títulos, inclusive o ora executado, em favor do Denunciado à Lide, e iniciando o Embargante as tratativas para regularização documental e assunção do fundo comercial que adquirira, foi obstado de seu intento em função da função de decretação do despejo, no mesmo dia 16 de abril de 1975, da empresa referida por sentença prolatada pelo MM. Juízo da 15a. Vara Cível desta Comarca, conforme se comprova com a juntada do anexo documento nº 3. 4. Ora, disto resultou que, iludido em sua boa-fé, recebeu o ora embargante, do ora denunciado, coisa imprópria ao uso a que seria destinada, uma vez que o imóvel sede do comércio que se propôs adquirir, foi-lhe arrebatado no exato dia de sua aquisição, disto sabendo o ora denunciado à Lide, uma vez que, conforme se depreende dos documentos extraídos dos autos da ação de despejo em tela, aqui anexados sob os ns. 4-8, ele, José Roberto Alves, efetivou a prática da emissão de cheque sem necessária provisão de fundos, em tentativa de purgação do pagamento de aluguéis do comércio que dolosamente cedeu ao Embargante, que outro resultado não poderia acarretar senão da decretação judicial do despejo do mesmo. 5. Nula desta forma a transação originadora do título exeqüendo, nulo é o próprio título todos os demais atos de sua circulação tais como o Endosso em favor do ora exeqüente, que por este motivo deverá arcar com os ônus decorrentes da improcedência da demanda em tela. 6. Nestas circunstâncias, deve preliminarmente ser denunciado à lide, o Sr. José Roberto Alves nos termos do requerido nos itens 1 e 2 acima, com conseqüente suspensão do processo até ultimação da medida nos termos e na forma do contido nos arts. 71 e seguintes do CPC no Mérito, deve a execução ser julgada improcedente, com a conseqüente insubsistência da penhora de fls., protestando o Embargante pelo oferecimento de todos os meios que prove em direito admitidos para comprovação do alegado, inclusive depoimentos pessoais do Exeqüente e do denunciado à lide, pena de confesso, prova documental, com juntada de novos documentos, testemunhal pericial e as demais que se fizerem necessárias, devendo afinal serem julgados Procedente os Embargos presentes condenando o Exeqüente nas custas processuais e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor exeqüendo, termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 06 de janeiro de 1976. (a) Dr. Francisco Baptista — insc. n.º 17.841 — Petição de fls. 25 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível. Sergio Freitas Bittencourt, nos autos dos embargos à execução opostos contra Paulo Valente Soledade, tendo sido deferida a denunciação à lide do Sr. José Roberto Alves, encontrando-se esta em lugar não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. 23, requer a V. Exa. se digne determinar a expedição de Editais para citação do mesmo. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1976. (a) Dr. Francisco das Neves Baptista — Insc. 17.841. — Despacho de fls. 26. Cite-se por edital. Prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 10-05-76. (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. Ciente de que à falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor da inicial. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria Amélia Freitas de Oliveira, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão, subscrevo e assino. (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. (PJ. 304)

Praianinha — Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

BELEZA — A organização de nosso basquetebol é realmente fora de série. Para os leitores terem uma idéia, já está confirmado o torneio «Governador do Estado de São Paulo», segundo nos revelou o paulista José Cláudio Reis, eficiente vice-presidente das relações exteriores da CBB e que nos afirmou ainda: «A primeira rodada será em 11 de maio de 1977 com URSS x EUA e Brasil x México. Estes serão os quatro participantes». Nossos aplausos à CBB.

INTERESSE — Esteve em São Paulo Antônio Carlos Santos, o Totonho, técnico diplomado do time do Cabo Branco, de João Pessoa (Paraíba). Numa demonstração elogiável de querer aprender e progredir (Ah, se este exemplo fosse imitado!) participou ativamente de todos os treinos e jogos do Brasil, não largava o técnico Édison Bispo e seu assessor Arturo Duran e esteve sempre presente às palestras dos técnicos participantes do torneio conquistado pelo Brasil. Parabéns.

COPA DE JOVENS — O Brasil promoverá em agosto (Rio e São Paulo) a I Copa Interamericana para jogadores até 20 anos. A passagem será por conta dos participantes, mas a CBB ajudará alguns deles. Eis os países: EUA, Canadá, Uruguai, Argentina, México, República Dominicana e Porto Rico. O vencedor conquistará o troféu «Confederação Pan-americana de Basquetebol».

E VEM OUTRO MUNDIAL — A FIBA está tão entusiasmada co ma idéia do Brasil que fará realizar o campeonato mundial, mas para jogadores até 21 anos, no ano que vem. Aliás, é pensamento da entidade que controla o cestobol do mundo efetivar este certame sempre um ano após a disputa dos Jogos Olímpicos, para que possa aproveitá-los no mundial seguinte.

EXITO — O presidente Dilson Rabelo, em São Paulo, acertou a vinda da equipe principal do Corintians para participar de um torneio pentagonal, com os dois primeiros da Taça Ivã Raposo e equipes de Minas e Brasília.

DOMINGO E' DIA DE INFANTIL — Pela 6a. rodada do turno do campeonato infantil, teremos neste domingo, dia 30, os seguintes prélios: Tijuca x Botafogo (Tijuca), Flamengo x Mackenzie (Gávea), Riachuelo x Olaria (Riachuelo), Iguaçu x Fluminense (Nova Iguaçu) e Tamoio x Coimbra (São Gonçalo). Os cotejos de infantis começam às 9h30min com exceção de Tijuca x Botafogo que será iniciado às 9 horas. O ingresso é grátis e não há preliminar.

JOGOS DE SÁBADO — Estão programados para a tarde-noite deste sábado (dia 29) jogos pela 7a. rodada do turno de classificação dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil do Rio-76, a saber: Chave Azul — Riachuelo x Tijuca (Rua Marechal Bitencourt), Mackenzie x Canto do Rio (Méier), Botafogo x América (Mourisco), Clube Funcionários da Cia. Siderúrgica x Aliados (Volta Redonda) e Grajaú CC. x Iguaçu (Rua Professor Valadares). xxx Chave Branca — Olaria x Flamengo (Bariri), Vasco x Fluminense (São Januário), Gama Filho x Municipal (Piedade), Jequiá x Automóvel Club de Campos (Ilha do Governador) e Tamoio x Coimbra (São Gonçalo). A jornada começará às 17h30 min e o ingresso será grátis.

REAPRESENTAÇÃO — A seleção brasileira reapresentar-se-á ao técnico Edison Bispo. Hoje, às 18 horas, no Hotel Paineiras, no sentido de iniciar a reta final dos preparativos para o pré-olímpico de Hamilton. Os 14 jogadores que disputaram, os internacionais do Rio e de São Paulo estão convocados para os treinos, visto que, em face de algumas dúvidas, a Comissão Técnica resolveu adiar a escolha dos 12 nomes para até o próximo dia 30.

CHAMADOS os astros: Marquinho, Gilson, Marcel, Paulinho, Charuto, Luisinho, Ubiratã, Fausto, Robertão, Hélio Rubens, Ranieri, Zezinho, Jorge Maravilha e Carioquinha.

CLUBE MUNICIPAL — Registramos o recebimento da «Revista do Club Municipal» nº 413, referente aos meses de maio e junho 76. Trata-se do primeiro exemplar editado pela nova diretoria presidida pelo desportista Levi Angioni. Bem feita e muito informativa. Muito obrigado.

DILO CASADO está licenciado pela entidade até o próximo dia 28.

ESTÁGIO — A FMB deferiu o requerimento do aluno Válter de Oliveira (aprovado na 1a. fase da EOB) solicitando inclusão no Quadro de Oficiais como mesário.

PROTESTOU — O Fluminense protestou contra a validade do jogo de infanto-juvenil (5a. rodada do turno) que perdeu para a Gama Filho por 52x32.

NOVO ENDEREÇO da quadra do Coimbra é à Avenida Lusitânia nº 179, local onde funciona a Faculdade Sonley, na Circular da Penha.

TESTANDO — Em caráter experimental, foram incluídos no Quadro de Oficiais da entidade carioca (juízes) os alunos da Escola de Oficiais de Basquete: Antônio Menescal (ex-pivô da equipe principal do Tijuca), Fidélis Dantas, Erealdo de Oliveira, Jorge da Purificação e Elington Carvalho.

FLUMINENSE X TIJUCA jogo desta noite, transferido de 2a.-feira próxima passada, e relativo à penúltima rodada do returno da fase de classificação do campeonato de aspirantes. O local será o ginásio das Laranjeiras, às 21 horas, sem preliminar e com ingresso grátis. No turno o clube tricolor venceu por 72 a 62.

REUNIÃO — Estava programada para ontem, quando encerrávamos os nossos trabalhos, uma reunião dos clubes que não vão disputar a Taça Ivã Raposo, visando a organização de quadrangulares já que segundo Italo Castelano, do Mackenzie «são mais de seis clubes interessados em sua disputa». Qualquer torneio, porém, segundo o presidente da FMB, conforme divulgamos, só poderá ser efetivado após a Ivã Raposo.

LIONS-TIJUCA — A reunião que seria efetivada ontem no Tijuca, promovida pelo Lions Clube da Tijuca e que tem na presidência o benemérito Valdir Mota, do basquetebol do Brasil, será realizada dia 1º de junho com uma Assembléia-jantar-festivo com a presença de várias figuras de prestígio do Lions Clube do Brasil. A nova data é 1º do mês vindouro.

ZICO FORA DO FLA NA DECISÃO

Zico não vai jogar contra o Vasco na decisão do primeiro turno, caso não assine seu novo contrato. A posição do clube é a de não abrir mão de suas normas. A direção afirmou ontem que sua proposta é irrecusável, mas não escondeu que ela não é tão milionária como dizem, pois equivale ao contrato de Rivelino ou Figueroa.

O time já está se preparando para o amistoso de domingo contra o Americano. Froner quer a volta de Rondinelli. Tadeu fica no lugar de Merica. Como ele não pode jogar contra o Vasco, o técnico quer treinar Tadeu na posição.

O clube confirmou, que já recebeu mais seis propostas para amistosos, mas Ivan Drumond se mostra irredutível: "Mais de cinco jogos não dá". O Flamengo já disputou uma partida, e em mais duas acertadas: domingo contra o Americano, e de lá viaja de ônibus diretamente para Vitória, onde enfrentará o Desportiva Ferroviária. Além deste jogo, já está praticamente confirmado um outro contra o Volta Redonda.

A cota será igual às outras: Cr$ 120.000,00 e o jogo será no dia seis. A confirmação agora, depende, apenas, de como vai ficar o torneio que seria realizado nos dias cinco e seis.

Hoje o treino será em tempo integral e algumas modificações já estão sendo feitas pelo técnico. Além de Rondinelli, que será o zagueiro central, Paolino fará revezamento com Beto na quarta zaga e Claudiomiro deve voltar ao time. O bicho pela vitória contra o Ceub será de Cr$ 700,00.

Loteria terá dois jogos no sábado

BRASILIA (ASP-LD) — Os jogos 4 e 7 são os únicos confirmados para sábado, dia 29, pelo teste 288 da Loteria Esportiva. As 15h30min. vai começar o n.º 4 — Colorado x U. Bandeirante, no Estádio Durival de Brito, em Curitiba, e às 19h o n.º 7 — Grêmio x Taguatinga, no Estádio Edson Arantes do Nascimento, em Brasília. Os demais jogos foram mantidos para domingo.

No jogo 10 — Ceará x Fortaleza será praticamente a decisão do 2.º turno do campeonato cearense. Este ano, o Ceará ainda não perdeu para o Fortaleza, embora este tenha ganho o 1.º turno.

O Cruzeiro no jogo 1 contra a Liga Desportiva Universitária, do Equador, deve entrar na condição de favorito do teste e, isso deixa o time equatoriano como a grande "zebra".

Alex Dias é o 3.º na Fórmula Dois

BRASILIA — O piloto brasileiro Alex Dias Ribeiro, da equipe Caixa Econômica-Rastro, já é o terceiro colocado na classificação geral do Campeonato Europeu de Fórmula 2, somando doze pontos nas quatro corridas já realizadas. Na última, no circuito austriaco de Salzburg, Alex ficou com a quarta colocação, mas esta foi uma das suas melhores apresentações na atual temporada européia.

Nesta corrida na Austria mais uma vez Alex, como o outro brasileiro, Ingo Hofman, não contaram com o fator sorte, pois devido ao grande número de pilotos inscritos, o comitê organizador teve que dividir a tomada dos tempos em duas baterias. Os da primeira largaram normalmente, mas Ingo e Alex, que ficaram para a segunda, foram prejudicados pelas fortes chuvas. Mesmo assim largaram na décima-quinta (Ingo) e décima-terceira (Alex) posições.

Dunn, que brigou valentemente, acabou como todos outros, nos braços do juiz

Cassius Clay vai deixar o ringue

MUNIQUE (UPI — LD) — Mohammed Ali manteve seu título mundial dos pesos pesados ao derrotar o britânico Richard Dunn, segunda-feira à noite, em Munique, e anunciou que depois da luta com Ken Norton, no dia 28 de setembro, em Nova York, vai abandonar o pugilismo.

A luta com Dunn serviu para reabilitar Mohammed Ali da péssima impressão que deixou seu combate há três semanas, em Landover, com Jimmy Young, e mostrou que o campeão de 34 anos continua sendo o melhor pugilista da categoria.

O canhoto britânico recorreu a todos seus recursos num inútil esforço, mas a direita do campeão decidiu o combate. Dunn foi à lona três vezes no quarto assalto e no quinto saiu para a decisão apontando a lona. E assim foi.

Dunn caiu duas vezes no quinto assalto, atingido pelos golpes de direita. Quando levantou-se pela segunda vez procurou apoio nas cordas, não conseguiu e foi parar nos braços do juiz alemão Herbert Thomser, que encerrou a luta, proclamando nocaute técnico, aos dois minutos e cinco segundos.

Ali subiu ao ringue com 99.800 quilos. O treinador de Ali, Angelo Dundee, sempre anuncia o assalto em que Ali vai ganhar. Segunda-feira à noite o papelzinho com o número do assalto estava enfiado na luva direita de Ali com o número cinco.

Dunn, em quem nem os britânicos acreditavam que pudesse ganhar o título, enfrentou Ali com uma valentia que chegou a surpreender o próprio campeão. «Ainda bem que estava bem preparado para a luta. Se fosse há três semanas, quando enfrentei Young, hoje (ontem) o título mundial estaria em outras mãos», disse Ali.

«Eu imaginei que ele correria, mas tem coragem, muita garra e deu golpes fortes.

«Duas vezes cheguei a sentir os golpes e disse ao Angelo (Dundee) nos intervalos que estava satisfeito pelos treinamentos antes da luta.

«Apliquei alguns golpes de direita de minha invenção, um golpe que acabamos de aperfeiçoar e que foi batizado de «agupunch'.

Dunn dizia depois do combate:

«Não sou mestre da nobre arte. Sou um pugilista e foi assim que lutei, atacando desde o soar do gongo».

Zico, sem contrato, segundo Ivan Drumond, não enfrentará o Vasco dia 13

Horta vê Hermínio e chama o Cruyff

O Fluminense vai tentar a contratação do zagueiro Hermínio, do Internacional de Porto Alegre, por empréstimo, já que Jair não poderá contar com Edinho até agosto. O superintendente Domingos Bosco tentará um contato com os dirigentes gaúchos, pelo telefone, quando poderá acertar a vinda de Hermínio, que está na reserva depois da vinda de Marinho da Espanha.

O novo diretor de futebol, Jorge de Almeida Silva, trouxe o quarto zagueiro Adalberto, de 22 anos, do Rio Branco de Vitória, para um período de experiência. O jogador está na concentração do Fluminense, e realiza um coletivo amanhã contra os reservas do juvenil e, se aprovar, será contratado. A vinda do jogador ficou envolvida por alguns problemas, porque no entendimento do auxiliar Adalberto Martins, «o Fluminense não é um time para se fazer experiências».

Jair não conhece Adalberto Lopes, sabendo, apenas, que ele disputou o Campeonato Brasileiro pela Desportiva Ferroviária.

O superintendente Domingos Bosco mostrava-se bastante irritado ontem com as notícias de que o zagueiro Valter, que jogou o 1.º tempo do amistoso contra o Guarani, quando o Fluminense foi goleado por 4 x 1, fora apresentado aos companheiros no vestiário:

— O jogador foi trazido pelo empresário Bolão, como um ótimo zagueiro. Tivemos uma reunião com o presidente Horta, o Jair e o Adalberto. Apesar da minha discordância, o Valter entrou. Mas o jogador não foi apresentado na hora do jogo, tendo inclusive passado todo o domingo conosco. Como não se houve bem, foi dispensado e pronto. Eu só não esperava que o assunto tivesse tanta repercussão».

A direção do Fluminense vai tentar trazer o atacante Cruyff para treinar nas Laranjeiras amanhã, como uma promoção para o jogo do combinado Cariocas e Paulistas contra uma «legião estrangeira, que terá ainda Brindisi, Scotta e Humberto, entre outros como atrações. O jogo, promoção de uma emissora de televisão, será domingo, dia 30, em São Paulo, com revanche marcada para o Rio, dia 6, quando o técnico do combinado deverá ser o Jair da Rosa. Falou-se nos nomes de Carlos Froner e Paulo Emilio, mas como do Fluminense estão convocados Renato, Rodrigues e Paulo César, é de se esperar que Jair seja chamado, porque Renato e Rodrigues estão de relações cortadas com Froner, e Paulo César tem um problema com Paulo Emilio e diz que não joga com o treinador do Vasco.

Pelos dois jogos o Fluminense receberá Cr$ ...... 75.000,00, além de 5% da renda bruta ser dividida entre Fluminense, Vasco e Flamengo.

Paulo César, recuperado da contratura na coxa, participou do individual de ontem, nas Laranjeiras, que acabou mais cedo por causa das fortes chuvas. Para hoje, se o campo estiver em condições, foi marcado um coletivo contra os reservas dos jovenis.

Pinheiro definiu os juvenis que decidirão contra o América o título da categoria, às 21 horas, em Teixeira de Castro com uma novidade: a entrada de Carlinhos na lateral esquerda.

O time será o seguinte: Lucena; Edvaldo, Jorge Luís, Tadeu e Carlinhos; Wilson, Serginho e Gílson; Osvaldino, Gildásio e Artur.

Contusão de Nílson preocupa o Botafogo

Nílson Dias que vinha apresentando um trabalho de recuperação excelente, sentiu o músculo da coxa, preocupou a comissão técnica do clube e aos jogadores que vêm acompanhando e torcendo pelo jogador durante todo o seu período de recuperação.

Mendes Holztreger, médico do clube, e o próprio jogador garantem que ele terá condições de atuar frente ao Americano de Campos, se assim o técnico Paulo Amaral quiser. O médico disse se tratar de cansaço muscular, devido ao fato do jogador estar parado há bastante tempo (6 meses) e estar sendo submetido a um rigoroso treinamento físico. Eles vão esperar até os exercícios de quarta-feira, véspera da viagem para Campos, para ver se o jogador terá condições de fazer parte da delegação.

O outro jogador, que sentiu a coxa e foi poupado do treinamento físico da manhã de ontem, foi o goleiro Wendel. Ele, juntamente com Dodô, Mendonça e Ademir, que fizeram um leve treinamento físico com o supervisor Dante, estão quase certos para integrar a delegação que viaja amanhã.

O clima no Botafogo é excelente e os jogadores estão encarando o amistoso com o Americano com bastante seriedade, isto está deixando a comissão técnica e os dirigentes muito satisfeitos, além de confiantes numa boa atuação contra o time campista. Eles esperam uma vitória, o que seria — segundo disseram — muito importante para motivar a equipe.

O treino de ontem, a exemplo do que vem acontecendo ultimamente, foi bastante puxado e movimentado. Depois de uma intenso treino físico, o técnico Paulo Amaral dividiu os jogadores em dois grupos os de ataque de um lado e do outro os de defesa — e mandou que os atacantes tentassem marcar gols num espaço de tempo determinado. Depois inverteu a coisa, passando os jogadores de defesa a atacar. O ataque contou com Carbone, Luizinho, Marco Aurélio, Rogério, Manfrini, Marinho e Mário Sérgio, enquanto a defesa atuava com Chiquinho, Geraldo, Osmar, Miranda, Mauro Cruz, China e Nilson Andrade. Ubirajara foi o goleiro. O treino terminou com o ataque marcando dois gols um da defesa, marcado por ambos de Mazinho, contra Mauro Cruz. Como prêmio pela vitória, os atacantes foram carregados até os vestiários pelos defensores derrotados.

Pelos Estados

Diede escalou o combinado RJ-SP

O técnico Diede Lameiro, do Guarani, escolhido para dirigir o combinado Rio—São Paulo na partida de domingo próximo, no Morumbi, contra um cmobinado estrangeiro que terá em Cruyff a sua maior estrela, já escolheu os jogadores para armar a equipe brasileira com sete cariocas: Renato, Rodrigues Neto e Paulo César, do Fluminense; Toninho e Rondinelli, do Flamengo; Renê e Dé, do Vasco. Os paulistas convocados foram: Neneca, André, Ziza, Flamarion, Odair e Brecha, do Guarani; Edu, Ademir da Guia e Nei, do Palmeiras; Oscar, da Ponte Preta; Clodoaldo, do Santos (já escolhido para capitão do time) e Arlindo, do São Paulo. Nélson, que também figurava na lista foi dispensado a pedido do São Paulo.

O comando do combinado Rio—São Paulo, para o primeiro jogo, ficou assim rganizado: chefe, Leonel Martins de Oliveira, presidente do Guarani; médico, dr. Reinaldo Gansa; Dito Bras, massagista; Pedro Pires de Toledo, fisicultor; Ernio Damico, roupeiro e o técnico Diede Lameiro.

Os convocados deverão apresentar-se sexta-feira, às 19 horas, no Morumbi, quando será realizado o primeiro treino com vistas ao jogo.

O técnico disse que em princípio o time deverá formar com Renato: Toninho, Oscar, Arlindo e Rodrigues Neto; Clodoaldo (capitão) e Paulo César; Edu, Eneas, André e Ziza.

BELO HORIZONTE — A torcida do Cruzeiro está armando uma grande caravana para incentivar o time na decisão da Taça Libertadores da América. As passagens estão sendo tiradas para a Argentina, pois Benjamim, o chefe, como vários outros membros da torcida, está certo de que a decisão será em Buenos Aires. Isto porque ninguém acredita no Peñarol como finalista do seu grupo. Todo o esquema já está montado e a previsão é da ida de mais de quinze ônibus para a Argentina.

ATLÉTICO

A delegação do Atlético viajou ontem para Montes Claros, onde, hoje, faz uma partida amistosa contra o Ateneu, recebendo cota de 80 mil cruzeiros. O técnico Barbatana preferia que este jogo não fosse realizado, pois acha que os jogadores estão precisando de um descanso. Mas vai aproveitar para testar vários jogadores, entre eles Julinho e Dionísio, que não pode ainda ver jogando os noventa minutos.

O time viajou escalado com Ortiz; Silvestre, Márcio, Vantuir e Dionísio; Toninho Cerezzo e Heleno; Cafuringa, Marcelo, Marcinho e Julinho. Como o jogo será às 21 horas, o técnico aproveitou para dar um treino de dois toques antes da viagem e Reinaldo, liberado pelos médicos, participou, mesmo sentindo algumas dores no tornozelo. Campos já retirou o aparelho de gesso e começou o trabalho de recuperaçã das atrofias. Angelo já se decidiu: não vai mesmo para o futebol da Grécia, preferindo ter seu passe negociado com o São José de Rio Preto, onde estão Careca, Pais e outros ex-jogadores do Atlético

AMÉRICA

A diretoria do América está dividida, com uma ala favorável à contratação de reforços e a outra achando que o melhor é dar chances aos juvenis. Com isto o América mostra a sua preocupação com o Campeonato Brasileiro, onde não quer repetir o fracasso do ano passado. Os diretores acham que as cuperação das atrofias. Angelo já se decidiu: não vai re.corre dos dias que antecedem a competição, quando a procura e a inflação são grandes.

PORTO ALEGRE — Os dirigentes do Internacional conseguiram ontem pela manhã, junto à Federação Gaúcha, a antecipação da partida contra o Inter (de Santa Maria), para sábado à tarde, de modo que possa ceder o zagueiro Figueiroa para participar da seleção de estrangeiros que enfrentará um combinado carioca e paulista, domingo, em São Paulo.

Além de liberar o jogador, ganhando com isso uma cota de Cr$ 50 mil, o Internacional terá condições de utilizar Figueroa pelo menos um tempo, na partida de sábado contra o Inter, no jogo principal de uma rodada dupla que haverá no Beira-Rio, com preliminar de Cruzeiro x Inter (de São Borja).

Os dirigentes do Internacional resolveram partir para a antecipação, após uma conversa com Figueroa, que foi o primeiro a mostrar as vantagens de sua liberação. Explicou que o jogo de São Paulo será transmitido pela televisão ao vivo para todo o Brasil, o que tiraria muito da renda do jogo em Porto Alegre, se realizado no domingo à tarde, além disso, sendo cedido à seleção de estrangeiros, o Internacional receberia uma boa cota e maior prestígio.

Com a antecipação do jogo contra o Inter de Santa Maria para sábado, o coletivo do Internacional foi antecipado também em um dia. Será amanhã e o único problema é Flávio, entregue ao Departamento Médico.

GRÊMIO

Os dirigentes do Grêmio estão tentando a contratação de um apoiador, ainda que só possa vir a ser utilizado no Campeonato Nacional. Três jogadores estão nos planos do clube gaúcho: Flamarion, do Guarani; Tião, do Corintians; e Mazinha, do Goiás. Os primeiros contatos devem ser feitos ainda esta semana.

Amanhã o Grêmio fará um amistoso em Taquara, contra o Taquarense. Vilson entrará na lateral esquerda, em lugar de Jorge Tabajara, que está contundido, mas o time somente será definido hoje. Para domingo, os dirigentes estão tentando novo amistoso, contra o Santos, no Estádio Olímpico de Porto Alegre, pela manhã, para fugir ao televisamento do jogo de São Paulo, entre seleção de estrangeiros e o combinado carioca-paulistas.

CURITIBA — Dois jogos serão realizados hoje à noite, pelo Campeonato Paranaense, um na capital e outro no interior. Em Curitiba, no Estádio Belford Duarte, jogarão Coritiba e Rio Branco, enquanto em Maringá, no mesmo horário, atuarão Maringá e Paranavaí.

O Coritiba é o líder do segundo turno, ao lado do Londrina, ambos com 16 pontos ganhos. É favorito absoluto, devendo passar à condição de líder isolado, com uma vitória sobre o Rio Branco, um dos últimos colocados. O outro jogo servirá para que Maringá e Paranavaí procurem melhorar suas posições no campeonato, uma vez que os dois times realizam campanhas apenas regulares.

BAHIA

SALVADOR — Rodada dupla hoje, na Fonte Nova, em jogos válidos pelo Campeonato Baiano. Na partida principal, às 21 horas, Bahia e Jequié lutarão pela liderança do Grupo A. Havendo empate, o beneficiado será o Fluminense, que com eles divide a primeira colocação. Na preliminar, Leônico e Redenção tentarão a primeira vitória nesta nova fase do campeonato, em jogo de pouco interesse.